ANNO LIV NUMERO 1[illegible] QUARTA FEIRA 19 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

# INSTRUCÇAO POPULAR

## Pharmacia domestica

E' indispensavel, especialmente á quem reside no campo, onde muitas vezes não ha pharmacia, ter á mão certos medicamentos, de frequente emprego, quer para tratar as ligeiras indisposições, que dispensam a presença do medico, quer para executar, sem perda de tempo, as ordens do facultativo, nos casos graves, em que qualquer demora é prejudicial.

Tambem são indispensaveis alguns instrumentos, quer para a preparação dos remedios ou para a applicação dos medicamentos, quer para a execução de algumas pequenas operações cirurgicas.

Os mais uteis são:

Pequenas balanças mui sensiveis, de forma a poderem pesar até um centigramma;

Um pequeno gral de porcelana, com o respectivo triturador;

Algumas pequenas capsulas de porcelana, que possam ir ao fogo;

Duas ou tres funis de vidro;

Uma lampada de espirito de vinho;

Duas ou tres espatulas de madeira e uma de aço, semelhante á uma pazinha;

Seringas de diversos tamanhos, para injecções;

Um ou dous irrigadores com suas cannulas;

Algumas tesouras direitas, de laminas finas, e outras de laminas curvas;

Uma ou duas lancetas e escalpelos;

Duas ou tres ventosas;

Uma lamparina, com bule, para tisanas;

Algumas pinças, muito commodas para extrahir espinhos ou cardos;

Um pronete ou vaso graduado, para medir pequenas quantidades de liquido;

Duas ou tres pipetas afiladas na ponta, e que possam servir de conta-gottas;

E, finalmente, filtros de papel pardo, tiras de panno, fios, etc., etc.

Quanto aos medicamentos mais usuaes, que devem compôr uma pharmacia domestica, são os seguintes, que vão relacionados por ordem alphabetica:

ACETATO DE CHUMBO—EXTRACTO DE SATURNO—Empregado somente no exterior, misturado com agua; é um resolutivo e um dissecativo poderoso, que se usa especialmente para dissipar as inflammações locaes e para seccar as feridas.

—Deitado n'agua em pequena quantidade, de modo a tornal-a leitosa, constitúe o que se chama *agua branca* ou de *Saturno*; na dóse de 15 grammas para cada litro d'agua, e, tendo como addicionamento duas colheres de aguardente, constitúe a *agua de Goulard*, empregada nas compressas contra as pancadas, torceduras de pés, contusões, queimaduras, etc., etc. Deve-se sempre conservar embebidas as compressas.

ALCOOL CAMPHORADO—Serve para fricções ou fomentações contra as dores rheumaticas, contra as inflammações e contra as contusões. Tomado na dóse de algumas gottas, em um torrão de assucar, é anti-cholerico.

*Aguardente camphorada*—Serve para os mesmos usos, porém é menos activa.

ALÓES—Em pequenas dóses, actúa sobre o estomago com os tonicos amargos, e facilita a digestão, entretendo a liberdade do corpo. Em dóses mais fortes, é um purgativo drastico, de que não se deve abusar, porque irrita os intestinos.

ALUMEN OU PEDRA-HUME — E' um adstringente energico e muito util nas inflammações da garganta, na angina, nos sapinhos, nas aphtas, etc. Reduzido á pó, sopra-se-o no fundo da bocca; ou empregando-se em gargarejos, misturado em partes iguaes com mel, na dóse de uma colher de sôpa em meio litro de agua.

AMMONIACO — ALCALI VOLATIL — Empregado nos casos de syncope, por causa de seu cheiro forte e penetrante. Deve-se fazel-o respirar com precaução, e sobretudo deve-se ter o cuidado de não derramal-o sobre o rosto do doente, porque elle cauterisa a pelle.

No caso de mordidella de vibora ou picada de lacrão ou piolho-de-cobra, ou mesmo de dentada de cobra, applica-se-o sobre a ferida.

Sendo a picada de vespa, abelha maribondo, mosquito, etc., applica-se-o de mistura com agua, em partes iguaes.

Dá-se-o internamente, na dóse de 6 a 8 gottas, em um copo d'agua, para dissipar a embriaguez.

Misturado com oleo de amendoas doces ou azeite doce, na proporção de uma oitava parte deste, emprega-se-o em fricções, feitas com flanella, contra o rheumatismo.

ARNICA—As flores desta planta são empregadas em infusão nos casos de queda e de contusões; basta uma pitada do pó das flores para cada chicara de agua fervendo.

— A *tintura de arnica*, preparada pelos pharmaceuticos, é porém preferivel: e é muito conveniente ter em casa um frasco dessa tintura, especialmente quando se tem crianças.

Eis a sua formula:

| | | |
|---|---|---|
| Flores de arnica | . . | 60 grammas |
| Cravos da India | . . | 20 » |
| Canella | . . . . | 15 » |
| Herva doce | . . . | 15 » |

Machuca-se essas substancias e faz-se macerar todas juntas, em um litro de alcool, durante 10 dias; depois filtra-se, e põe-se o liquido em frascos, que tenham rolhas de vidro usadas á esmeril.

— Quando se a quer usar, deita-se 15 ou 20 gottas da tintura em um pires cheio d'agua até o meio, e mergulha-se ahi os dedos e com elles molhados fricciona-se a parte contusa, ou então embebe-se naquella mistura as compressas e applica-se estas sobre a pelle, tendo o cuidado de conserval-as humidas.

No caso de quéda, ou de pancada na cabeça, pode-se dar ao doente de 10 á 12 gottas dessa tintura em um copo d'agua, empregando-se mais como coadjuvante um pediluvio quente, que servirá para impedir que o sangue se precipite para a cabeça.

*(Continúa).*

# PARTE OFFICIAL

## Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a necessidade de prover convenientemente a segurança publica nas extraordinarias circumstancias determinadas pelo flagello da secca, e pela agglomeração de emigrantes, em quasi todas as localidades do interior, usando da autorisação que lhe conferem as leis provinciaes n. 1,235 do 1º de junho de 1876, art. 2º, e n. 1,263 de 4 de julho de 1877, art. 1º, resolve elevar a força do corpo de policia a 1,200 praças, creando-se mais duas companhias. As referidas 1,200 praças serão distribuidas em 10 companhias, que conservarão a organisação que lhes deu a portaria de 6 de dezembro ultimo, excepto quanto ao numero de soldados que fica reduzido á 96. Outro sim resolve, na mesma conformidade, augmentar a guarda civica com cem praças. Ordena, portanto, se expeçam as communicações do estylo.—Communicou-se ao thesouro, ao commandante do corpo, e ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 849, de 21 do corrente, resolve nomear subdelegado e 2º supplente da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife a Luiz Antonio Gonçalves Penna e Eusebio da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, promotor publico da comarca de Flores, vago, por ter sido nomeado juiz municipal do Ribeirão Preto, o bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Communicou-se ao nomeado.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. S., para seu conhecimento, que em 20 do corrente providenciei no sentido de que trata o seu officio n. 321, de 18, que fica assim respondido.

— Ao consul de França.—Communico ao Sr. de Varieux, consul de França, em resposta ao seu officio de hontem, que amanhã ás 2 horas da tarde, receberei com satisfação os seus honrosos cumprimentos. Aproveito o ensejo para de novo assegurar ao Sr. consul de Varieux a minha subida estima e distincta consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Cimbres, bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio de seu cargo em 11 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Cimbres, bacharel Duarte Estevão de Oliveira, reassumio o exercicio de seu cargo, em 11 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico do Buique, bacharel Ascendino Cavalcante Simões, deixou de reassumir o exercicio do seu cargo, em 20 do corrente, data em que findou a licença com que se achava, por continuarem os seus incommodos de saúde.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 14 do corrente, n. 354, que não estando regulares os inclusos attestados relativos ao exercicio do juiz municipal de Serinhãem, e do respectivo 1º supplente, deve essa inspectoria exigir outros que se achem de conformidade com a ordem do thesouro nacional de 28 de janeiro de 1857, n. 33.

— Ao mesmo.—Havendo resolvido, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 21 do corrente, n. 381, relevar Parizio Bellarmino de Moraes Pires, da multa de 20$000, que lhe impoz o collector da Victoria, por ter deixado de averbar no prazo legal a mudança de domicilio de seus escravos, assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 21 do corrente, n. 380, relevo José Leandro da Silva, da multa de 100$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por haver deixado de dar á matricula no prazo legal a ingenua Severina.

— Ao mesmo.—Communico á V. S., prra os devidos fins, que, á vista da sua informação de 21 do corrente, n. 379, relevo Silvino Moura Cavalcante, da multa de 10$, que lhe impoz o collector da Escada, por haver deixado de averbar no prazo legal a compra do escravo Manoel.

— Ao mesmo.—Tendo expedido ordem para que pelo arsenal de marinha se lavre o contrato de alistamento dos filhos de Anna Maria de Jesus, admittidos á companhia de aprendizes marinheiros e remetta a respectiva cópia a essa thesouraria, conforme ponderou V. S. em officio de 27 do corrente, sob n. 377, assim lh'o communico, para os devidos fins. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao director do arsenal de guerra.—Sciente do que V. S. informa, em officio n. 100, de 17 do corrente, sobre a requisição do armamento, feita pelo commandante do corpo de policia, recommendo-lhe que mande entregar áquelle commandante as quarenta carabinas alludidas no predito officio.

— A' commissão central de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss. de informar sobre o incluso officio, de hontem, em que o agente da companhia brasileira de navegação a vapor trata do transporte de 765 emigrantes para a Bahia, no vapor *Dantas*.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Conforme solicita o commandante do corpo de policia, em officio de 22 do corrente, n. 484, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, a contar do 1º ao ultimo de junho, aos destacamentos constantes da inclusa relação, existentes em Cimbres, Bom Conselho, S. Bento, Nossa Senhora do O' de Goyanna, Garanhuns, Goyanna, Limoeiro, Colonia Isabel, Caruarú, Terra Nova, Tracunhãem, Rio Formoso, Lage Grande, Barreiros, Bezerros, S. José da Corôa Grande, Bonito, Capoeiras, Bom Jardim, S. Vicente, Serinhãem, Colonia Soccorro, Riacho do Matto e Brejo da Madre de Deus. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 756, mande Vmc. pagar a João Cancio Justo dos Santos Junior, 1:020$000, constantes das inclusas contas, proveniente de concerto e compra de moveis para a cadeira do sexo feminino da freguezia de Afogados.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo.—Estando regulares as contas juntas, mande Vmc. pagar á companhia do Beberibe 18$000, provenientes d'agua fornecida á secretaria desta presidencia e á repartição das obras publicas, de janeiro a março de 1877.

— Ao juiz de direito de Palmares.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 18 do corrente, que nesta data providencio no sentido de serem recebidos na colonia agricola Soccorro, os emigrantes que apresentarem guias por Vmc. assignadas ou por qualquer membro da commissão de soccorros, que opportunamente providenciarei quanto ao estabelecimento de outro nucleo colonial e bem assim sobre a dispensa do tenente Marcolino Siqueira, que expedi ordens necessarias afim de que sejam fornecidos os instrumentos agricolas e ferramentas solicitadas, e concedo-lhe licença para publicar sua informação mencionada no referido officio. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao juiz de orphãos dos termos reunidos de Bom Conselho e Aguas-Bellas.—Communicando-me o delegado de Aguas-Bellas, que alguns indios alli residentes estão soffrendo usurpação dos lotes de terras que lhes couberam em partilhas, cumpre que Vmc. providencie no sentido de ser mantida a posse e dominio dos mesmos indios sobre as referidas terras e proceda contra os usurpadores.—Communicou-se ao delegado.

— Ao delegado de Aguas-Bellas.—Com a cópia da informação prestada pela commissão central de soccorros, respondo ao officio que Vmc. dirigio-me a 7 do corrente, representando sobre a necessidade de soccorrer a população desvalida que se acha nesse termo.—*Mutatis mutandis* ao delegado de Timbaúba, em resposta ao seu officio de 12 de maio.

— Ao director da colonia agricola Soccorro.—Declaro a V. Revma., para os fins convenientes, que deve receber nessa colonia os emigrantes que, partindo de Palmares, apresentarem guias assignadas pelo juiz de direito da comarca ou por qualquer membro da commissão de soccorros.

— Ao commandante do corpo de policia.—Com cópia da informação do thesouro provincial, de 22 do corrente, n. 759, fica respondido o officio em que Vmc. solicitou a expedição de ordens ne sentido de ter lugar o adiantamento de vencimentos para os destacamentos desse corpo estacionado no alto sertão.

— Ao mesmo.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 483, de hontem, engajar o paisano Antonio Vicente de Lima.

— Ao mesmo.—Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 489, de hontem, dar baixa ao soldado José Ferreira dos Santos, para ser entregue á justiça.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 21 do corrente, sob n. 154, que approvo a despeza feita com os reparos urgentes de que precisam algumas pontes da estrada do norte, na importancia de 295$000, e recommendo-lhe de novo que em casos identicos solicite primeiramente desta presidencia a respectiva autorisação. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar fazer administrativamente os concertos de que precisa a cadeia de Iguarassú, constantes de seu officio de 21 do corrente, sob n. 153, na importancia de 42$000. — Communicou-se ao thesouro e ao chefe de policia.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá. — Cumpre que Vmc. convide o gerente dessa companhia a entrar em accordo provisorio com esta presidencia, relativo aos passes da mesma companhia, conforme propõe elle no officio que lhe dirigi em 14 do corrente, junto ao de Vmc., da mesma data, sob n. 384.

— A' camara municipal de Flores.—Com copia da informação prestada pela commissão central de soccorros, em 21 do corrente, respondo ao officio que a camara municipal de Floresta dirigio-me em 8 de abril, representando sobre a necessidade de um medico para encarregar-se do tratamento de desvalidos desse municipio, que teem sido accommettidos de febres de máo caracter e outras molestias.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar ao Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, o ex-cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria, Severino de Araujo e Silva. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem, em carro de 3ª classe, por conta da commissão central de soccorros, da estação das Cinco Pontas á de Una, aos emigrantes José Joaquim da Silva, sua mulher Isabel Maria da Conceição e seus filhos menores; e bem assim a Manoel José do Nascimento e sua mulher Delfina Maria da Conceição, seus filhos menores e a Felippe Nery.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte, em carro de 3ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes José Gomes da Silva, José Sabino de Araujo e Balbino José de Moraes, assim como de mulheres destes e 14 menores.—Communicou-se a commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o porteiro desta secretaria João Gonçalves dos Santos Junior, por affluencia dos trabalhos á seu cargo, deixou de recolher no dia 20 do corrente, os emolumentos que arrecadou durante a semana finda.

— Ao juiz de direito de Cimbres—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio do seu cargo.—Igual ao juiz municipal de Cimbres.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MAIO DE 1878

Officios:

— Ao presidente da Parahyba.—Communico a V. Exc. que opportunamente seguirá para essa provincia o tenente do 2º batalhão de infantaria, José Ignacio Ribeiro Roma, condecorado com o habito da Ordem da Rosa, para funccionar no conselho de guerra, de que trata o seu officio n. 835, de 19 do corrente.

— Ao do Amazonas.—Accuso recebidos com o officio de V. Exc. do 1º deste mez, os dous exemplares do relatorio com que o Dr. Agesilão Pereira da Silva, passou a administração da provincia ao major Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, e dous ditos daquelle com que o major Guimarães passou a administração ao 2º vice-presidente, capitão Guilherme José Moreira e este a V. Exc., em 7 de março ultimo.

— Ao commandante das armas.—Achando-se recolhidos ao arsenal de guerra 12 fardos contendo capotes, vindos da côrte com destino ao 2º batalhão de infantaria, assim o communico a V. S., para os fins convenientes.—Respondeu-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo. — Dê V. S. suas ordens no sentido de ser augmentado o destacamento estacionado em Buique, conforme solicita o Dr. chefe de policia, em officio n. 855 de 22 do corrente, devendo as praças que forem designadas, seguir sob o commando de um official inferior.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao chefe de policia. — Sirva-se V. S. de informar sobre o que, no incluso officio, expõe o consul inglez, relativamente aos tripolantes do vapor *Norseman*, pertencente á companhia Western & Brasilian Telegraph.

— Ao mesmo.—Não podendo ser autorisada a despeza com os reparos da casa que, no districto da Graça, tem de servir de quartel ao destacamento, pelos motivos constantes do officio do inspector do thesouro provincial, recommendo a V. S. que faça alugar outro predio que melhor se preste ao mesmo fim.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S., ouvindo o administrador da casa de detenção, informe que numero de presos ainda pó e admittir aquelle estabelecimento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda — Para os fins convenientes, communico a V. S., que o Dr. chefe de policia participou-me haver, hontem, demittido, de amanuense daquella repartição a Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, e nomeado para substituil-o a João de Siqueira Cavalcante.

— Ao mesmo. — Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 2º batalhão de infantaria, José Ignacio Ribeiro Roma, que opportunamente segue para a Parahyba.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Garanhuns, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, entrou, em 22 do corrente, no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo desembargador presidente da relação, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 23 do corrente, n. 389, relevo João de Barros e Silva da multa de 130$000, que lhe impoz o collector da Escada, por ter deixado de no prazo legal dar á matricula a ingenua Leonor e participar o fallecimento dos ingenuos José e Maria, e do escravo Irinêo.

— A' commissão central de soccorros.—Sirvam-se Vv. Ss. de providenciar para que sejam enviados á commissão especial de Palmares, 200 alqueires de cal, para a obra de alvenaria da estrada que se trata de construir alli com o trabalho dos emigrantes.

—Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Mande V. S., com urgencia, admittir no hospital Pedro II, a mulher e 4 filhos menores de Antonio Saraiva de Moura.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao juiz de direito de Olinda.—Tenha Vmc. por muito recommendado a fiel observancia da disposição contida no art. 38 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.—Igual aos demais juizes de direito.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. destacar, no districto de Muribeca, tres praças e um cabo. — Communicou se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. reforçar o destacamento estacionado em Campos Frios, tirando para esse fim 6 praças das que foram em diligencia a Palmares. — Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. reforçar com 10 praças o destacamento estacionado em Cararú.—Communicou-se ao chefe.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Tendo resolvido que a despeza com a conservação do jardim de palacio continue a ser feita por conta da verba *Reparos e conservação de obras*, conforme ordenara o meu antecessor a 6 do corrente, assim o declaro a Vmc., para os fins convenientes e em resposta a seu officio de 21 deste mez, n. 155.—Communicou-se ao thesouro.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar, á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, o tenente do 2º batalhão de infantaria, José Ignacio Ribeiro Roma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar ao Ceará, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, ao ex-cabo de esquadra do 9.º batalhão de infantaria, Antonio da Silva Chagas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até Penedo, das gratuitas á que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir, a Miguel de Barros e Silva.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar, na primeira opportunidade, ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, 136 volumes, contendo armamento e munição, vindos da côrte com destino áquella provincia.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar transporte de terceira classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, por conta da commissão central de soccorros, ao emigrante Francisco José da Silva, sua mulher e um filho menor.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem, da estação das Cinco Pontas á de Una, em carro de terceira classe, por conta do ministerio da guerra, á ex-praça do exercito Feliciano Lopes da Costa, e bem assim á sua mulher Maria Joaquina da Conceição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao desembargador presidente da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 845, de hontem, communicando haver, na mesma data, concedido 30 dias de licença ao juiz municipal de Granito e Exú.

— Ao 3.º supplente do juiz municipal de Itambé.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 20 do corrente, que, por portaria de 17, foi considerada sem effeito a nomeação do 1.º supplente do juiz municipal desse termo, por ser incompativel em virtude de parentesco em grão prohibido com o juiz municipal.

— Ao promotor publico de Cabrobó.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo o officio de V. S., em que communica haver entrado no gozo de 3 mezes de licença, afim de ser datado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE JUNHO DE 1878

Abaixo assignados, membros da commissão especial de soccorros de Itapissuma.—Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar conforme julgar conveniente.

Abaixo assignados proprietarios na comarca de Itambé.—Remettido á commissão central de soccorros, para o fim declarado em officio de hoje datado.

Abaixo assignados, negociantes estabelecidos na villa de Bom Conselho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, tendo em vista as representações anteriores.

Archanjo Chrispiniano de Gouveia Cavalcante.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionado.

Bernardino de Sena Pontual.—Deferido com officio dirigido nesta data ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Benjamin de Sá Pereira.—Não tem lugar o que requer o supplicante, em vista do que informou a commissão central de soccorros.

Clemente Magalhães da Silveira.—Passe portaria na forma do estylo.

Ernesto Vieira de Araujo.—Apresente as bases para o contrato.

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Galdino Francisco da Rocha.—Não prevalece a clausula do contrato invocado pelo supplicante, porquanto este não foi approvado, e nem o poderia ser, visto conter a clausula em questão disposição contraria ao que declarara a presidencia ao thesouro provincial, quando determinou a execução da obra.—Indeferido portanto o requerimento do supplicante.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Deferido com as ordens expedidas ao Sr. coronel commandante das armas.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Barro, freguezia do Afogado.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Bacharel João Joaquim de Freitas Henriques.—Certifique-se o que constar, não havendo inconveniente.

João Antonio Guedes da Trindade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Barbosa Magalhães.—Deferido por officio desta data ao gerente da companhia pernambucana.

José Cesario de Mello.—Indeferido, visto só caber recurso para o conselho de estado das decisões das presidencias de provincias, em negocios contenciosos, ainda assim excluidos os de caracter provincial.

Manoel Laurindo de Souza.—Sim, mediante recibo.

Sebastião José de Magalhães.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de junho de 1878.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

## Repartição da policia

N. 1,079—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem: José Bellarmino de Souza, remettido pelo delegado de S. Lourenço da Matta, como criminoso de morte; João José da Cruz e José Braz, remettidos pelo subdelegado de Beberibe, como vagabundos.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal: Manoella Maria do Nascimento, por estar pronunciada como incursa nas penas do art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife: o maritimo hollandez Wilhelmo Heinrichs, á requisição do respectivo consul; e Aniceto, escravo do Sr. Dr. Bento José da Costa, a requerimento do procurador de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio: Agostinho, escravo do conselheiro Bernardo Machado da Costa Doria, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José: Antonio Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José: Manoel Barboza do Nascimento, por disturbios.

No dia 14 do corrente, no engenho *Bom Jesus*, do termo do Cabo, Mathias, escravo de Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, proprietario do mesmo engenho, tentou suicidar-se, dando um golpe de facão na garganta, sendo a isso levado pelo receio de ser castigado por ter maltratado bastante a um boi de carro. O respectivo delegado fez a vistoria e demais diligencias recommendadas pela lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

# INTERIOR

## RIO DE JANEIRO

### Estado servil

I

Com toda bôa vontade e zelo que têm presidido á difficil execução da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, louvaveis sentimentos estes a que mais de uma vez temos feito a devida justiça, era humanamente impossivel que, tratando-se de um serviço inteiramente novo, e que devia ser realisado em cada um dos municipios em que se divide o imperio, não houvesse a experiencia demonstrado muitos e graves defeitos de organisação.

As decisões e providencias motivadas por aquelle importante acto legislativo encheriam volumes, e já dous foram publicados de ordem do governo sobre esta especie. E' a melhor prova das difficuldades inherentes a tal serviço que, para honra do caracter nacional, se deve repetir que só por muito rara excepção terá sido embaraçado por artificio da fraude em damno da liberdade. Os documentos officiaes comprazem-se com razão de o attestar por declarações reiteradas, e o facto é que já se elevam a mais de 4,000 as alforrias concedidas pelo fundo de emancipação, e seguramente a 200,000 os filhos livres de mulher escrava sem que os annaes judiciaes registrem crimes dos que se podiam manifestar em offensa do novo regimen do estado servil, ou se tenham verificado quaesquer resistencias e perturbações, que tanto estorvariam os humanitarios intuitos da lei.

Por fortuna têm predominado naquellas decisões duas idéas capitaes, que não podem deixar de merecer os applausos de quem quer que attenda para as nossas peculiares condições economicas e de existencia social. Aquellas duas idéas que nos parecem sufficientemente consagradas pelas tradições administrativas para que possam ser formuladas em regras, são: 1º, conciliar [illegible] possivel as promessas e garantias da [illegible]dade com os direitos da propriedade; 2º, realisar a emancipação legal com o menos possivel apparato e estrepito judicial.

Veio, d'ahi pelo que nos parece o decreto de 20 de setembro de 1876 que abreviando, senão tornando praticavel o emprego do fundo de emancipação, dispensou a desnecessaria reunião annual das juntas classificadoras e reduzio a classificação a tramites faceis e simples, de embaraçosos e fatigantes que eram. O resultado foi que o retardado processo da emancipação, até ahi apenas applicado em raros municipios, tem-no sido em mais dos dous terços, e, a não esmorecer o zelo da administração por este serviço, poderá achar-se brevemente concluido em todo o imperio.

Por outro lado numerosos avisos fizeram saber aos executores do serviço, que o recurso á justiça só excepcionalmente deve ser tentado quando absolutamente for impossivel chegar a accordo com os proprietarios sem sacrificio da fazenda publica; e que este accordo não ha sido difficil, dizem-no ainda os documentos officiaes. Mais ao excesso de zelo fiscal por parte de alguns agentes do que ao rigor da lei e seus regulamentos, devem ser attribuidos alguns factos que em contrario do que affirmamos poderem ser invocados.

Nem por isso, entretanto, são taes regulamentos estremes de lacunas e defeitos que a pratica, e so ella, se podia encarregar de tirar a limpo.

A mesma lei de 28 de setembro mostrou-se inexequivel no ponto em que manda proceder annualmente á emancipação em todo o Imperio. Decorreram já cerca de sete annos após a promulgação d'aquelle decreto, e apezar de toda a diligencia empregada pela administração e da honrosissima boa vontade dos proprietarios, ainda agora se trata de concluir o processo que, segundo os intuitos da lei, devêra ter sido seis vezes repetido. Demonstrada assim a impossibilidade de dar plena execução nesta parte ao pensamento legislativo, parece-nos preferivel para o governo provocar do poder competente medida adequada a ter de se escusar a cada passo com os reaes motivos da inexecução da lei.

Além dessa demonstrada impossibilidade occorre que as verbas da receita, destinadas a constituirem o fundo de emancipação, tendem a decrescer cada anno com a diminuição da população escrava, e se houvessem de ser distribuidas nos termos estrictos da lei, deixariam á mór parte dos municipios sem quota sufficiente para uma só manumissão.

O periodo de tres annos poderia substituir com vantagem o annual. Nenhum damno provindo d'ahi á causa da emancipação, obter-se-hia o apreciavel resultado de tornar exequivel a disposição legal, porque é sempre de máo effeito, sejam quaes forem as boas razões, deixar de cumprir aquillo a que a lei obriga. Semelhante espaçamento ainda poderia concorrer para a tranquillidade de proprietarios, que, por não conhecerem bastante o mechanismo deste serviço, julgam-se a todo o momento ameaçados da perturbação que póde produzir, em maior ou menor escala, a alforria forçada, não tanto pelo facto em si senão pelas illusorias e vagas esperanças que o exemplo desperta, e que se umas vezes tem effeito moralisador, muitas mais induzem á indisciplina e á irritação.

Uma das queixas que a varios proprietarios temos ouvido, e em que achamos todo o fundamento, consiste na demora da indemnisação. A opportunidade e a conveniencia da medida, que ha poucos dias suggerimos a este respeito, não podem ter escapado ao espirito pratico do Sr. ministro dos negocios da agricultura.

Se nada é mais razoavel do que acautelar os direitos de terceiro pela fixação de um intersticio, no qual seja licito embargar na repartição fiscal o producto da alforria, nada menos justificavel por outro lado do que reservar para o thesouro e thesourarias de fazenda a competencia para o pagamento, quando attribuições mais importantes que essa são commettidas ás collectorias. Onde estas não existirem ou não se acharem providas, poderiam suppril-as para este effeito as do municipio mais proximo, segundo já lembrámos, ou, assim parecendo melhor, as agencias do correio, *ad instar* do que para analoga hypothese providenciaram, quanto á matricula especial, os avisos de 14 e 30 de julho de 1873.

Reconhecendo de boamente que esta necessidade não tem passado inteiramente desapercebida da administração, não nos parece que a providencia tomada pelo aviso de 20 de julho de 1876, aliás sem caracter obrigatorio para os juizes de orphãos, remova o inconveniente que se propoz evitar. Com effeito, se o processo de deprecarem aquelles juizes ás thesourarias de fazenda a indemnisação do valor dos escravos obvia algumas difficuldades, não accelera o pagamento tanto como desejam os proprietarios, e fôra facilimo conseguir.

Sujeitar os senhores de escravos, além do incommodo de assistirem na séde do termo aos tramites do processo da emancipação, e da natural desorganisação que em alguns casos póde resultar para o trabalho agricola da alforria forçada de braços afeitos a semelhante serviço, a necessidade de virem solicitar á longa distancia a indemnisação do que lhes é devido por um direito garantido *em toda a sua plenitude* pela constituição politica do Imperio; sujeital-os a isto, e, ainda mais, expol-os a fazerem baldadamente duas e tres visitas á repartição fiscal, até que lhes possa chegar a vez do pagamento, é de certo uma iniquidade a que cumpre pôr termo, tanto mais que o pensamento do governo imperial, na execução da lei de 28 de setembro de 1871, não é aggravar os seus onus, mas allivial-os, quanto possivel, uma vez que d'ahi não provenha desfavor á liberdade.

Leis ha que não podem alcançar completamente o seu fim pela unica virtude da sancção penal. Está neste caso a de que tratamos: tudo aquillo que podér concorrer para alienar ou entibiar o voluntario concurso dos proprietarios, é um embaraço posto ao pensamento cardeal d'aquelle grande acto legislativo.

Continue como até agora a administração no louvavel proposito de ir aproveitando as lições da experiencia para temperar e corrigir os inuteis rigores dos regulamentos, e a obra da emancipação se fará cada vez mais facil.

Os interesses com que entende a execução da lei de 28 de setembro são muito numerosos e respeitaveis para que não nos julguemos obrigados a consideral-os ainda uma vez.

*(Jornal do Commercio, do Rio.)*

## Rio Grande do Norte

QUESTÃO DE FARINHA COM CAL

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 13 de fevereiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Nesta data recommendo de novo á commissão central de soccorros, que remetta os seis mil volumes de generos alimenticios, a que se refere V. Exc. em seu officio de 7 do corrente mez. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—O presidente, *Francisco de Assis Oli-[illegible]*

Rio Grande do Norte. — Thesouraria de fazenda, 21 de fevereiro de 1878.—N. 77.—Illm. e Exm. Sr. — Cumpre-me dar conta do modo por que dei execução ás ordens de V. Exc., contidas nos officios datados de 7 e 12 do corrente, em virtude das quaes fui autorisado por V. Exc. a comprar no mercado desta capital dous mil e novecentos saccos de farinha, para serem applicados ao soccorro da população flagellada pela secca.

Logo que recebi a primeira ordem, tratei de indagar de varios negociantes que, chegou ao meu conhecimento, poderiam ter farinha á venda, procurando saber ao mesmo tempo quaes os preços então correntes na praça, e pude chegar á conclusão, que, não sendo esta praça de um commercio regular por sua pequenhez e estado anormal, em que se acha, não ha por isso cotações, variando o preço dos generos conforme as circumstancias da occasião.

Nesse dia apenas encontrei uma barcaça de Joaquim Baptista da Silveira, com oitocentos e vinte e quatro saccos, e, variando nessa occasião o preço do sacco de oitenta litros de nove mil réis a nove mil e seiscentos, e o litro em retalho a cento e sessenta réis, preço que ainda hoje se sustenta, resolvi comprar os ditos oitocentos e vinte e quatro saccos na razão de nove mil réis por sacco de oitenta litros; esta farinha foi recebida e verificada achar-se em perfeito estado.

Ao receber a segunda ordem de V. Exc. para a compra de dous mil saccos, procedi do mesmo modo e fui informado de negociantes com quem me entendi, que não havia naquella occasião farinha exposta á venda, dominando em geral os mesmos preços; e que a farinha então existente achava-se n'umas barcaças de pouco fundeadas no porto; dirigindo-me para alli encontrei duas com mil quatrocentos e setenta saccos, de que era encarregado da venda Francisco Diniz de Oliveira Sucupira, e entrando com elle em negociação pude obter a compra dos ditos mil quatrocentos e setenta saccos a razão de oito mil e oitocentos réis por sacco de oitenta litros, obrigando-o mais a conduzir para Macáo o carregamento da barcaça *Tres Irmãos* sem onus algum de frête para o governo, do que resulta ter barateado mais o preço da mesma compra, não só no valor do frete mas tambem na despeza do serviço de capatazia para a descarga e nova carga; toda esta farinha seguio para Macáo e foi alli recebida em estado perfeito como participou a commissão.

A terceira barcaça, porém tendo vindo consignada a José Gervazio de Amorim Garcia já havia descarregado; entendendo-me com o dito Garcia effectuei a compra de seiscentos saccos pelo mesmo preço de oito mil e oitocentos réis por sacco de oitenta litros por serem já os unicos que no dia 13 do corrente haviam no mercado; mandei recolhel-os bem como os outros nos armazens da alfandega para ficarem á disposição da commissão de transporte como é costume.

Havendo necessidade de farinha para o interior da provincia, destas ultimas que venho de tratar, seguiram no mesmo dia cem saccos para Extremoz, e por occasião de se fazer outra remessa no dia 18 tambem do corrente, para S. Gonçalo verificou-se na alfandega um sacco misturado com cal.

Sendo disto avisado bem como V. Exc., alli comparecemos immediatamente e tendo sido por V. Exc. resolvido que, se suspendesse a remessa, afim de se proceder a um minucioso exame em todos os saccos, assim foi comprido, nomeando o inspector da alfandega no dia seguinte uma commissão composta de dous empregados da mesma repartição, que procederam a escrupuloso exame, verificando nos quinhentos saccos existentes apenas quatro misturados com cal, tendo sido nesse interim recebido a participação da commissão de Extremoz que nos cem que lhe foram enviados appareceram igualmente outros quatro tambem misturados com cal; ao todo oito saccos damnificados.

Estes factos vieram ao meu conhecimento por officio do inspector da alfandega, datado de 20 do corrente, ao qual acompanhou copia do termo do exame feito pelos empregados e do officio da commissão de Extremoz, o que tudo tambem por copia tenho a honra de submetter ao conhecimento de V. Exc.

NUMERAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

A' vista do exposto, e sendo diminuto o numero de oito saccos damnificados em relação á quantidade de seiscentos saccos comprados, que por isso não póde induzir á existencia de má fé da parte do negociante consignatario, resolvi aceitar os quinhentos e noventa e dous encontrados perfeitos e rejeitar os oito prejudicados, mandando fazer a competente glosa na respectiva conta, que não se acha ainda paga.

Em resumo acham-se comprados por conta das autorisações referidas dous mil oitocentos e oitenta e seis saccos, faltando somente quatorze para o numero determinado nas citadas ordens. O que tudo tenho a honra de communicar a V. Exc.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, presidente da provincia.—O contador servindo de inspector, *Saturnino Mesquita de Loureiro Marães.*

N. 84.—Alfandega do Rio-Grande do Norte, 20 de fevereiro de 1878.—Illm. Sr.—Ante-hontem na entrega de oitenta saccos com farinha de mandioca marca V, as quaes tinham de seguir para a commissão de soccorros publicos de S. Gonçalo, recebidas do armazem do negociante José Gervazio de Amorim Garcia, em virtude da portaria dessa thesouraria de 13 do corrente, sob n. 13, verificou-se haver em um dos ditos saccos mistura de cal. Incontinente mandei, que os saccos entregues fossem substituidos por outros de marca differente que não havia offerecido ainda duvida, e que sem demora os escripturarios Germano Antonio Machado e Luiz Elesbão de Miranda, procedessem nos armazens desta repartição a uma verificação minuciosa em todos os saccos de dita marca.

O resultado da verificação foi que haviam entre todos, qua... saccos em taes circumstancias, como V. S. verá da participação dos ditos empregados, copia junta sob n. 1.—Releva communicar a V. S. que dos saccos em questão ... tinham sido entregues em 14 do corrente á commissão de soccorros de Extremoz e delles foram encontrados quatro, em que tambem havia cal misturada, como se vê do officio dirigido á commissão de remessa de soccorros, o qual foi apresentado á esta inspectoria, copia junta sob n. 2, de sorte que dos seiscentos saccos com farinha marca V, foram de boa fé recebidos oito com mistura de cal, o que levo ao conhecimento de V. S. para o procedimento que julgar conveniente; scientificando-o de que pela verificação mencionada ficaram ditos saccos em numero de quinhentos separados nos armazens, aguardando a decisão de V. S. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. capitão Saturnino Mesquita de Loureiro Marães, contador, servindo de inspector da thesouraria de fazenda. O inspector. *Berillo Leão Saraiva.*—Conforme.—O encarregado do expediente, Francisco de Salles da Silva Barros.

Illm. Sr. inspector.—Em cumprimento á ordem de V. S. exarada em portaria de hontem datada, temos a informar que procedemos a um minucioso exame nos quinhentos saccos de farinha de mandioca existentes nos armazens desta repartição com a marca V e ensacamento de algodão da Bahia, comprados ultimamente a José Gervazio de Amorim Garcia, resultando desse exame acharmos quatro dos ditos saccos misturados com cal. Devemos informar tambem a V. S. que o nosso trabalho foi feito não só em presença de quasi todos os empregados desta repartição, com assistencia do encarregado dos armazens, como em presença de algumas pessoas estranhas á mesma.—Alfandega do Rio-Grande do Norte. 20 de fevereiro de 1878.—O 1º escripturario.—*Germano Antonio Machado.*—O 2º escripturario, *Luiz Elesbão de Miranda.*—Conforme.—O 1º escripturario, Germano Antonio Machado. Conforme, o encarregado do expediente, Francisco de Salles da Silva Barros.

Illms. Srs. — Accusamos ter recebido no dia quatorze deste corrente, pelo encarregado Antonio Graciano, com saccos de farinha de mandioca e entre estes quatro misturados com cal, o que lhes communicamos a Vv. Ss. para suas intelligencias. — Deus guarde a Vv. Ss. por muitos preciosos annos. — Extremoz, 16 de fevereiro de 1878. — Illms. Srs. membros da commissão de remessas de soccorros publicos da cidade do Natal. — *Domingos Freire de Amorim, Joaquim Soares da Camara, João Vieira de Mello.* — Conforme. — O 1º escripturario, Germano Antonio Ma... Conforme. — O encarregado do expediente, Francisco de Salles da Silva Barros.

(Do *Conservador.*)

# REVISTA DIARIA

**Promotores publicos** – Por portarias da presidencia da provincia, de 17 do corrente:

Foi removido o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, de promotor publico da comarca da Escada para a de Buique.

Foram nomeados promotores publicos das comarcas: da Escada, o bacharel José Maria de Araujo; e de Jaboatão, o bacharel Antonio José da Camara.

**Tentativa de suicidio** – No engenho *Bom Jesus*, do termo do Cabo, no dia 14 do corrente, Mathias, escravo do Sr. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, proprietario do engenho, tentou suicidar-se, dando um golpe de facão na garganta; sendo á isso levado pelo receio de ser castigado.

**Generos alimenticios** – Chegaram hontem ao nosso porto, nos navios *Arabe, Julio, Westa, Maagca, Adolpho, Trait de Union,* e *Imogene*: 23,021 saccos com farinha de mandioca; 3,765 ditos com milho; e 530,521 kilos de xarque.

**Dinheiro** – O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

| | |
|---|---|
| Natal | 1:531$000 |
| Ceará | 42:500$000 |

**Faculdade de Direito** – Começou hontem o concurso para provimento de uma cadeira de lente substituto, ao qual são concorrentes os Srs. Drs. José Hygino Duarte Pereira, Catão Guerreiro de Castro, Francisco de Paula Sales, José Austregesilo Rodrigues Lima, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, e Albino Meira.

Hontem o primeiro dos candidatos inscriptos, o Sr. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, arguio os outros.

Hoje deve arguir o Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira.

**Navio de guerra.** — Chegou hontem á tarde, do Rio de Janeiro pela Bahia, o brigue-barca brasileiro *Itamaracá*, que anda em viagem de instrucção da sua guarnição e de aprendizes marinheiros, e que aqui veio refrescar e deixar algum material para o arsenal de guerra.

A sua officialidade é a seguinte: commandante, capitão-tenente João José Lopes Ferraz e Costa; immediato 1º tenente Alfredo Augusto de Lima Barros; officiaes primeiros tenentes José Gonçalves Rosas, Antonio Silverio de Souza, e Innocencio Marques de Lemos Bastos, segundos tenentes Luiz de Azevedo Cadaval, Joaquim Alves da Silva Penna e Fernando Carlos de Carvalho, official de fazenda Paulo Gomes da Matta, 2º cirurgião Dr. Monteiro de Carvalho.

**Eleição de confraria.** — No domingo ultimo a mesa geral dos membros da irmandade do Sacramento da freguezia de S. José procedeu á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1878 — 1879, a qual ficou assim composta:

Juiz. — Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

Escrivão. — Guilherme Gonçalves dos Santos.

Thesoureiro. — Caetano Sallustio Coêlho.

Procurador geral. — João Martins da Silva Villela.

Procuradores. — Manoel João Lopes de Castro Torres, Pedro José Corrêa.

Definidores. — Mathias Carlos de Oliveira, José Francisco de Souza Lima, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, José Rodrigues Pinheiro, Canuto José Vellozo da Silveira, Gaspar José de Mello, Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, Joaquim de Medeiros Bapozo, Luiz Epiphanio de Souza, Joaquim Domingues da Costa, João do Amaral Rapozo, Alexandre Americo de Caldas Padilha, capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, José Antonio de Macedo Lopes e Lindolpho Olympio dos Reis Campello.

**Estatistica** — Do 1º a 15 do corrente foram sepultados, no cemiterio publico da cidade do Recife, 470 cadaveres.

Os dias em que houveram menos fallecimentos foram os dias 2 e 4, nos quaes morreram 12 no primeiro e 17 no segundo; e mais foram os dias 5 e 11, sendo neste 46 e naquelle 56.

**Familia necessitada** — A da travessa do Peixoto, na freguezia de S. José, continúa a precisar do soccorro publico, pelo que de novo recommendamol-a ás almas caridosas.

**Corpo de Deus** — O objecto desta festa solemne é honrar o sacrificio da Eucharistia. Cahe sempre na primeira quinta-feira immediata ao domingo da Santissima Trindade. E' acompanhada em quasi toda a parte de procissões publicas, em que a hostia santa é levada, com grande pompa debaixo do pallio.

Era uma das mais bellas procissões que no mundo se faziam, antes da partida de D. João VI para o Brasil, e o dia mais alegre em Lisboa; era então que se via até que ponto chegava a opulencia desses tempos, pelos riquissimos trajos e milhões de brilhantes com que as senhoras se apresentavam; numerosos poetas, e entre elles Bocage e Malhão, percorriam toda a noite as ruas da baixa, improvisando.

**Concerto.** — Realisa-se hoje o concerto, que, em seu beneficio, promoveu o Sr. professor Rodolpho Eichbaum, no salão do theatro Santa Isabel, com o seguinte programma:

*Primeira parte*

| | |
|---|---|
| 1.º Miserere do Trovatore—paraphrase de concert pour piano—Gottschalk | R. Eichbaum. |
| 2.º Grand phantaisie de concert pour le violon, par J. Ghys | A. Gambaro. |
| 3.º Fantaisie sur Ernani par Spadina pour la clarinette | A. Martins. |
| 4.º La caprixiosa canzone di Tito Maltei | D. T. Fenelly. |
| 5.º 10ème air varié pour le violon par Ghys | A. Gambaro. |
| 6.º Le Banjo—caprixe americain, par Gottschalk | Eichbaum. |

*Segunda parte*

| | |
|---|---|
| 1.º a Nocturne op. 15. 2 / b Valse op. 42 — Zopin. | R. Eichbaum. |
| 2.º Grande valse par Luigi Venzano | D. T. Fenelly. |
| 3.º Grand fantaisie par la clarinette | A. Martins. |
| 4.º 4ème air varié pour le violon par C. de Biriot | A. Gambaro. |
| 5.º Grand air de Ruy Blas par Marchesti | D. T. Fenelly. |
| 6.º Caprixio brillant op. 22 Mendelssohn | R. Eichbaum. |

**Larapios.** — A rua do Visconde de Camaragibe, na freguezia da Boa-Vista, continúa a ser theatro de façanhas dos ladrões. Hontem, cerca de duas horas da tarde, foram elles ao sobrado n. 32, e d'alli levaram um quadro representando N. Senhora da Conceição, dous jarros e uma lanterna prateada.

Além disso ha alguns dias que por alli apparecem uns *devotos*, que se dizem empregados da companhia do gaz, a quererem satisfazer reclamações que não foram feitas.

Ao Sr. Dr. chefe de policia recommendamos esses *socios*, que tantas espertezas já tem feito.

**Lyras de instantes** — Do Maranhão recebemos, sob este titulo, uma collecção de lindos e mimosos versos do festejado poeta maranhense Dr. Antonio Cesar de Berredo, ácerca do qual publicou o Sr. Dr. J. E. Teixeira de Souza um juizo, que hoje transcrevemos em a 8ª pagina.

Agradecemos a offerta.

**Rio Grande do Norte** — Sob a rubrica *Interior*, transcrevemos hoje diversos documentos officiaes, relativos ao fornecimento á essa provincia de farinha misturada com cal, e dos quaes se evidencia que nenhuma culpa cabe á commissão central de soccorros de Pernambuco, que, na época de que se trata, tambem para alli remettia generos. Recommendamos sua leitura.

**Estudos de Economia Politica.** — Debaixo deste titulo, e sob a assignatura de Martinus Hajer, acaba de sahir dos prélos do *Paiz*, no Maranhão, um volumoso livro em 8º francez, contendo diversas séries de artigos, publicados anteriormente no jornal *Paiz*, acerca de questões economico-politicas.

Ampliando alguns, corrigindo todos e annotando diversos desses artigos, o autor do livro em questão esmerou-se em facilitar sua leitura, explicando theorias que pareceram á principio obscuras.

Partindo do principio, que domina em toda a obra, de que « o *bem* é a ordem natural e o *mal* apenas o accidente e a aberração, » o autor esforça-se, com um vigor de logica immenso, na sustentação do principal de suas theses, que elle assim formula: *A acção da autoridade publica deve ser exclusivamente limitada á corrigir e ... o mal.*

Sempre adstricto ... raias traçadas, encara elle todos os mais serios problemas economicos, politicos e sociaes, e resolve-os coherentemente, sem jamais descrepar uma linha dos principios pre-estabelecidos.

D'est'arte o livro constitue um verdadeiro corpo de doutrina economico-politica. E o certo é que, lendo-o, o espirito sente-se captivo e não póde desviar-se para outros assumptos antes de concluil-o.

E', pois, um bom livro, um livro util, mesmo áquelles que não commungam as idéas á elle expendidas e sustentadas com grande criterio e illustração.

Agradecemos a remessa que nos fizeram de um exemplar.

**Leilões** — Hoje devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43: de uma parte do sitio n. 30, no Monteiro, que foi de Jesuino José Tavares, no valor de 1:418$367; de uma parte da casa na rua do Cemiterio, no Arraial, avaliada por 1:500$000; e da casa, na estrada da Agua Fria n. 22, no valor de 375$000.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, louça, relogios, etc.

*Pelo agente Remigio*, ás 11 horas, no armazem do Angelo, de 30 milheiros de cebolas do Rio Grande do Sul.

*Pelo agente Silveira*, ás 10 horas e meia, na rua da Imperatriz n. 26, de fazendas e roupa feita.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua das Larangeiras esquina da rua do Cabugá n. 5, de quadros oleographicos.

**Missas funebres** — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 5 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Francisca das Chagas Almeida.

— *Sabbado*: ás 7 horas do dia, na igreja do Terço, pela alma de D. Caetana Maria da Assumpção.

**Vapores** — São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Niger* | do Sul | amanhã |
| *Ville de Bahia* | da Europa | até 21 |
| *Memling* | da Europa | até 23 |
| *City of Pará* | de New-York | até 24 |
| *Tagus* | da Europa | até 26 |
| *Espirito Santo* | do Sul | até 27 |
| *Glenlogan* | de New-York | até 29 |
| *Elbe* | do Sul | até 29 |
| *Valparaizo* | do Sul | até 29 |
| *Bahia* | do Norte | até 29 |

**Loteria da provincia** — Sabbado, 22 do corrente mez, se extrahirá a loteria 267.ª em beneficio das obras da matriz de Ipojuca.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

**Passageiros** — Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Liguria*:

Jean B. Carann, Mazzei G. di Martin, Fortunato Stolbizer, Tornasello G. de Valentino, Geovani Aquino, Felice Capozzoli, Amaro G. dos Reis e Fructuoso da Silva Oliveira.

— Chegados no patacho brasileiro *Cassio*:

Geminiana Geraldina da Silva Rocha, Rachael Rosalina da Silva e Sebastiana Maria das Virgens.

**Cemiterio publico** — Obituario do dia 15 do corrente:

Delphina Maria da Conceição, parda, Parahyba, 50 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Solidonia Faustina da Conceição, parda, Parahyba, 17 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria Joaquina da Cruz, parda, Pernambuco, 41 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Anna, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Bertholeza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre biliosa.

Domingos Alves da Costa, caboclo, Ceará, 46 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; beriberi.

Pedro Celestino da Costa, caboclo, Parahyba, 26 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Florencia Maria de Jesus, branca, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Manoel, preto, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, casa dos expostos; diarrhéa.

Virginia, parda, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano.

João Sacerdote da Silva, pardo, Pernambuco, 80 annos, casado, S. José; diarrhéa rheumatismal.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Avelina Esmeralda do Desterro, branca, Rio Grande do Norte, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Francisca das Chagas Almeida, branca, Pernambuco, 78 annos, viuva, Santo Antonio; hypertrophia do coração.

Manoel, branco, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; tetano.

Elvira, parda, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.

Damiana, escrava, parda, Parahyba, 40 annos, solteira, Boa-Vista; carcenome do estomago.

Marcella, escrava, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; eclampsia.

Joaquim Fiel, preto, remettido pelo Dr. chefe de policia.

Senhorinha Maria da Conceição, 50 annos, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Maria, 9 annos, mandada pelo mesmo subdelegado.

Antonio, 5 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Francisco, 2 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Raymunda, 2 annos, mandada pelo mesmo subdelegado.

Maria, 3 mezes, mandada pelo mesmo subdelegado.

Maria Thildes do Espirito-Santo, 25 annes, mandada pelo subdelegado do Recife.

Miguel Correia da Silva, 23 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Antonio Honorato de Souza, 6 annos, mandado pelo mesmo subdelegado.

Manoel, recem-nascido, mandado pelo mesmo subdelegado.

Um menor, ignorando-se o nome, mandado pelo subdelegado de Santo Antonio.

Manoel, menor, mandado pelo mesmo subdelegado.

Maria, 1 anno, mandada pelo subdelegado de Belém.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE JUNHO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

Ás 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Alexandre José dos Santos.—Mandou-se ouvir o juiz de direito das execuções.

Paciente Ludgero Torres Gallindo. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do Bonito.

Paciente José Vicente.— Mandou-se ouvir o subdelegado de Jaboatão por intermedio do chefe de policia.

Paciente João Vieira da Silva. — Negou-se unanimemente a ordem de soltura por estar pronunciado o paciente.

Paciente José Rodopiano de Brito Lyra.—Concedeu-se a ordem para se mandar ouvir o delegado da Escada por intermedio do chefe de policia.

Recursos crimes

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido José Guilherme da Silva Leoncio. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Cabo—Recorrente José Paulo do Rego Barreto Filho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente para se confirmar o despacho de pronuncia.

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido Serafim Bezerra dos Santos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorrido o juiz municipal de Serinhaem. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Coutinho Barbosa. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Panellas — Recorrente Joaquim Ribeiro Cordeiro Campos, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli.—Annullou-se o processo da pronuncia inclusive em diante e mandou-se inquirir as testemunhas indicadas pelo promotor publico.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante D. Laura Emilia de Almeida Seve, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Costa Pereira & C., aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Accioli.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente para que o juiz reformando o seu despacho, dê a vista pedida independente do deposito.

De Jaboatão—Aggravante José Ignacio de Lyra, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife — Aggravantes Antonio Lopes Braga, Fonceca Irmãos & C., aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante o curador de Benedicto, escravo, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Guilherme Correia de Barros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira da Silva.

Do Limoeiro—Appellante Alexandre José de Freitas, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellados João Marcello de Mello e o escravo Vicente, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

De Palmares—Appellante João Severino de Siqueira, appellado Francisco Tavares Lima.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial

Do Recife Appellantes Olinto Jardim & C., appellado o curador fiscal da fallencia de Arruda & Irmãos.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante Juvenal Antonio Gonçalves, appellada a justiça.

Da cidade d'Areia — Appellante Avelino Felippe dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellada a parda Francisca.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife – Appellantes Paulo Felippe de Salles Abreu e outros, appellado Angelino José dos Santos Andrade.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Domingos Ribeiro dos Santos Junior, appellado Manoel José Carneiro.

Appellações civeis

De Olinda— Appellante o padre Francisco Verissimo Bandeira, appellado Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Do Penedo—Appellante o juizo, appellado o escravo Manoel Luiz de Cordonha, por seu curador.

Do Passo de Camaragibe—Appellante Manoel José de Lima, appellados Sebastião José de Moraes Bello e outros.

Appellações crimes

De Palmares—Appellante João Francisco do Amaral, appellado José Francisco Correia Marques.

D'Areia — Appellante Manoel Ferreira dos Anjos, appellada a justiça.

De Porto Calvo—Appellante José Vicente dos Santos, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo—Appellante Manoel Barbosa, appellada a justiça.

De Bezerros—Appellante João Francisco dos Santos, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal de orphãos da comarca de Pão de Assucar e o seu respectivo juiz de direito.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Jaboatão– Appellante o padre Antonio José de Araujo, appellado Manoel Barbosa da Silva.

Appellações civeis

Do Recife – Embargante João Manoel de Almeida Seixas, embargada D. Maria Sophia dos Santos Seixas.

Do Recife—Appellante o Visconde do Livramento, appellado José João da Cunha Maia, por seu curador.

Do Recife—Appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado João Cesario de Amorim.

De Panellas—Appellante o juizo, appellado José Muniz Ferreira.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

De Palmares—Appellante o juizo, appelladas Eva e Maria, escravas.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado Casemiro, por seu curador.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife— Appellante o Barão da Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellantes D. Anna Pereira Arantes, appellado o administrador da fallencia de Joaquim Pereira Arantes.

Do Recife Appellante Lhemann Freres, appellado Manoel Pereira de Carvalho.

Appellação crime

Do Cabo—Appellante José Antonio de Carvalho, appellado Antonio Francisco do Rego Barros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Manoel de Oliveira Moysés.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Itambé—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Ferreira Baptista e Antonio Correia.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife—Recorrente Clementina Maria José, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Borburema—Recorrente o juizo, recorrido José Lopes da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido José Ribeiro de Brito.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Campina Grande— Recorrente Francisco de Barros Araujo, recorrido o juizo.

Aggravos de petições

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Aggravante o Barão de Nazareth, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Aggravante D. Juan Busson, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Bezerros—Appellante José Caetano de Medeiros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife — Appellante Joaquim Francisco Praça, appellado José Joaquim de Pinho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Penedo—Appellante a justiça, appellado João Moreira Lemos.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Agua Preta—Appellante Manoel Marcelino Marques da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Penedo—Appellante a justiça, appellada Juvina Maria de Conceição.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Muricy—Appellante o promotor publico, appellado José Paulino da Silva.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Antonio Gonçalves de Araujo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Abdias Bibiano da Cunha Salles.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife — Appellante Herman Lundgrin, appellado Victorino de Almeida Rabello.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Garanhus—Appellante José Antonio de Mello, appellado José Muniz de Almeida.

Ecerrou-se a sessão ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

# INDICAÇOES UTEIS

## Medicos

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. Estevão Cavalcanti*, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

*Dr. Barros Sobrinho*, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*, rua da Imperatriz n. 64.

*Dr. Castro Jesus*, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

## Advógados

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador. n. 67

*Drs. João Thome da Silva* e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

*Dr. Pedro Affonso de Mello*, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

## Instrucção publica

*Collegio de S. Paulo*, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

## Fazendas e modas

*Mendes, Lobo & C.*, logistas importadores, no Recife, foram os unicos que receberam pelo ultimo vapor, chapéos de senhoras, pretos e de côres da afamada Mme. Deloffre, bem como uma grande variedade de golas e collarinhos, lisos, e bordados, para senhoras, de feitios inteiramente novos. Teem sempre um completo sortimento de fazendas finas em todos os generos e preços. Recife, rua da Cadeia n. 32.

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

*Armazem do Louvre*, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

## Museu de joias

*Brilhantes*, grande quantidade de todos os tamanhos. Os proprietarios do Museu de joias, convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes da mais pura agua; garante-se a modicidade nos preços, sinceridade nos donos, e tratamento de maior delicadeza. Joseph Hrause & C., rua do Cabugá n 4.

## Chapellaria e modas

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

*Fabrica de chapéo de sol*, Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque. rua 1.º de Março n. 4.

## Outra exposição

Não é só a exposição de quadros artisticos que ha na rua do Cabugá n. 5 A; o Paula Mafra tambem abrio exposição de fogos e sortes no andar terreo do mesmo predio. Sendo gratuita a concurrencia, o expositor pede aos apreciadores do bom, que leiam seu annuncio em outra parte deste jornal.

## Fabrica de cigarros a vapor

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

## Gastronomia

*Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador* — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

## Pharmacia e drogaria

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

## Joalheiria

*Collar de ouro de Agostinho & Irmão.* — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

*Joseph Krause & C.*, convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

## Calçados

*Botinas Suzer.* — Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

## Louças e vidros

*Louças de vidrado garantido*, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, coheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

## Machinas de costura

*Grande novidade.* Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Soffrimento

Mas que importa viver longe
Quando amor nos é leal.

*(Extrahido)*

Quando alta noite recostado ao leito
Eu sinto o peito palpitar meu, Deus;
Analia eu scismo n'um porvir brilhante
Meigo offegante nos amores teus.

(*A. L. Duarte da Silva.*)

Soffrendo maguas em risonhas plagas,
Contando ás aguas meu cruel viver,
Só sinto alento, quando envio ao vento
Em desalento meu cruel soffrer.

Nestes teus olhos s'embebeu minh'alma,
Quando com calma te fitei os meus;
Por seres o anjo, que me guia a vida,
Prosigo a lida aos conselhos teus.

Viver embora neste mundo errante;
Por ser constante, não deixar de amar,
Soffrerei a pena que dictar-me a sina,
Que tão ferina me quizeram dar.

Consente virgem, que em teu seio amigo
Ache o abrigo, lenitivo d'ancia,
Como á ti sigo, te direi prostrado,
Que ao teu lado jurarei constancia.

Não minto, sinto que te amo oh! bella!
E's a procella d'este pobre peito,
Quero sujeito á teus fortes pulsos
Sentir convulso do teu amor o effeito.

O ente crente, que te ama em chammas,
Que na mente ardente um soffrer guardou,
Risonhos sonhos de venturas puras
Guardou ternuras, que de ti ficou.

Quem sabe oh! virgem, se has de um dia
Em alegrias te esquecer de mim!
Quem sabe o fim, que minha estrella segue,
E se prosegue da miseria o fim!

Perdôa ao tredo, que te diz tão ledo,
Qu'em segredo soube amar tão pouco,
Com o peito rouco de soffrer saudades
Quiz amizade revelar-te, louco!

Ferina sina, bem mesquinha e rude!
Minha juventude vou aos teus pés depôr,
Se no calor, linda flôr, murchares,
Sulcando os mares procurarei viver.

Recife, 13 de junho de 1878.

*A. J. M. B.*

—

O Dr. Antonio Coelho Rodrigues, retirando-se com a familia para o norte e não podendo despedir-se das pessoas de sua amisade, fal-o por meio deste, pedindo-lhes desculpa.

## Provincia do Ceará

Diariamente são conduzidos pelas ruas desta capital grande numero de cadaveres de infelizes emigrantes que morrem á fome!

E' doloroso ver-se em que estado são levados ás vallas do cemiterio: — amarrados com cordas pelos braços e pés n'uma estaca, como se carregam porcos para o mercado, — siminús e exhalando um fetido insupportavel, porque são conservados, depois de mortos, nos abarracamentos e mesmo nas praças — um e mais dias!

E' preciso notar-se que em qualquer um dos abarracamentos tem para mais de cem empregados, que só tratam de encher a barriga, sem se importarem com o que vai pelos mesmos que estão em quasi completo abandono.

Um unico carro de que dispõe a Santa Casa de Misericordia não póde dar vasão á conducção de mais de duzentos cadaveres de retirantes que diariamente morrem — á fome, de inchação e bicho de pé!

Se fossemos ouvidos, lembrariamos ao Sr. Dr. José Julio a conveniencia de mandar fazer 6 padiolas para cada abarracamento, afim de serem n'ellas conduzidos os cadaveres dos emigrantes para o cemiterio.

Com essas padiolas gastaria o thesouro uma bagatella, e muito aproveitaria com a medida a moralidade e a hygiene publica; podendo, para o serviço da conducção dos cadaveres, ser destinada uma turma de homens de cada abarracamento.

(Do *Independente*).

Seja embora infructifera qualquer reclamação ante o Sr. Dr. José Julio, que parece já ter abdicado os seus deveres aos seus auxiliares, não cessaremos comtudo de clamar contra os desmandos dos commissarios da secca e pedir providencias para as infelizes victimas do abandono do governo.

Acham-se todos os dias cahidos pelas ruas da cidade muitos emigrantes, que graças á perversidade dos agentes da administração não recebem soccorros: porque o Sr. Dr. José Julio, já que é impotente para conter a ladroeira e a rapinagem dos seus correligionarios, não nomeia duas commissões para cuidarem exclusivamente desses infelizes?

Como consentir que á *mingua* morra todos os dias crescido numero de seus patricios até nas proprias portas de palacio?

E' muito duro e cruel tudo isso, e, pois faz-se mister que S. Exc. ao menos mostre ao publico que não pactúa com a fria perversidade dos seus commissarios.

Se assim não proceder o Sr. José Julio, que tão fraco já se revela para fazer o bem, nenhuma distincção estabelecerá mais a opinião publica entre o administrador e os famosos auxiliares da secca.

Quererá S. Exc. tamanha gloria?

Veremos.

A administração do Sr. Dr. José Julio vai sendo estygmatisada por toda imprensa da provincia.

A' par do clamor dos orgãos da opinião desta capital, que não cessam de bradar contra o abandono a que se acha condemnado o povo, ergue-se agora o *Sobralense*, folha que se publica em Sobral, e por sua vez atira a sua pedrada.

O que significa isso?

Não será o estygma da opinião publica, que com dôr vê morrer o indigente quando enriquece o commissario do governo?

Certamente que sim, e, pois, é preciso que o Sr. Dr. José Julio se acautele, tomando as providencias que as circumstancias exigem.

O governo que não presa a opinião, não é digno do minimo respeito.

Eis o que á respeito diz o *Sobralense*, e para estes pedacinhos chamamos a attenção de S. Exc.:

« CREDITO — Diz o *Cearense* que foi aberto um credito de 300:000$000 á verba de soccorros publicos para occorrer as respectivas despezas.

Quereriamos que o orgão do partido liberal desta provincia nos dissesse onde mette-se tanto dinheiro. O povo morre de fome e... os creditos vão se abrindo...

*Ave, Cesar, morituri te salutant!*

FOME! — Os miseraveis emigrantes morrem á fome e até hoje ainda o governo não se lembrou de enviar-lhes novos soccorros.

Que misera a condição deste povo, de quem o governo só se lembra quando pretende fazer eleições!

Sr. Dr. José Julio, escutai os gemidos do povo!... »

Até em Sobral se levanta o clamor publico!

(Da *Constituição*).

# Fisco e commercio

Tenho notado que os negociantes soffrem com resignação tudo que alguns empregados de fazenda querem fazer, EM PERNAMBUCO, só com o fim de não pesar sobre si a odiosidade pessoal desses empregados, e por isso vão fazendo estes senhores tudo quanto lhes apraz.

Tambem tenho notado que os empregados do fisco são benevolentes uns para com os outros, salvo raras excepções, desculpam-se com as partes, dizendo que não pode ser porque tem já muito serviço, outras vezes dizem que é ordem que tem do chefe, outras vezes dizem que é do regulamento e não podem ir contra a lei.

*Tudo isto dizem com o fim de não servirem, ou para serem muito rogados; e, finalmente, ai do negociante que tem serviço urgente e que não está nas boas graças do empregado que tem de fazer esse serviço.*

Lei ou regulamento, tanto na alfandega como no consulado provincial, cada uma destas repartições tem o seu que se interpreta, —POR CADA UM DOS SEUS RESPECTIVOS EMPREGADOS—da forma que entende ou como é da sua soberana vontade.

Se o homem empregado de fazenda é o executor da lei fiscal, no exercicio de suas funcções representa a lei; tambem esta mesma lei obriga o empregado a estar no ponto, determina-lhe o tempo do serviço das partes, e finalmente faz elle ser homem do publico e sem vontade propria.

Não se diga que estou accusando; estou defendendo o meu direito, ou pugnando pelo principio da igualmente; obrigação por obrigação, dever por dever, pois as leis que obrigam o commercio á sujeição, tambem lhe concedem garantias que não goza no consulado e na alfandega.

Se o Illm. Sr. administrador do consulado

MUTILADO

quer fazer executar fielmente um regulamento absurdo e incompativel com a lei vigente. de consumo, visto que á minha reclamação verbal disse: CONHEÇO QUE VMC. NÃO DEVE, MAS É DE LEI; DIGA-ME O QUE HEI DE FAZER?

Tive de lhe dizer que me cumpria pagar, VOU PAGAR, não quero questões com a fazenda publica, mas agora digo mais ao Illm. Sr. administrador:

O CHEFE DE UMA REPARTIÇÃO COMO A DO CONSULADO TAMBEM RESOLVE POR SI AS DIFFICULDADES EM BENEFICIO DA FAZENDA E DA PARTE, TENDO POR BASE A JUSTIÇA.

O Illm. Sr. administrador do consulado soube expedir uma portaria, talvez com o fim de facilitar o commercio ou dar boa execução á lei vigente; mas no meu pensar, entendo que essa portaria serve para difficultar o commercio e a execução da lei vigente.

Pela lei em vigor isento, e pelo regulamento da mesma lei sou obrigado a pagar!

Bem cumpre que alguem providencie sobre a extorsão feita á lei *moderna* em vigor por um *velho* regulamento que foi feito para *uma outra* lei antiga.

Se é máo para os interessas do homem fallar, tambem nem sempre é util guardar silencio.

O que se está passando na alfandega, já não se deve tolerar com indifferentismo; é o abuso absoluto da maior parte dos empregados, não fazendo caso do commercio e das leis que regem esses funccionarios.

A's 10 horas em ponto do dia de hoje não havia uma unica pessoa na 2ª secção, e na primeira só estava o Illm. Sr. Dr. Evangelista!

Terão direito os empregados destas duas secções — COM RARAS EXCEPÇÕES — dizer ás partes que o pessoal é pouco e o serviço muito?..........

O regulamento da alfandega é severamente applicado por aquelles senhores empregados ás partes commerciaes, e o mesmo regulamento por quem ha de ser applicado aos senhores empregados, afim de que cumpram os seus deveres, e façam o serviço com justiça ás partes commerciaes?..........

« Bom exemplo deu o senhor de Champleman, juiz de direito na comarca de Agueda, do districto de Aveiro, em Portugal, no anno de 1874, porque, tendo determinado para estar reunido o tribunal ás 9 horas da manhã, sob pena de soffrer ás penas da lei, todo aquelle que faltasse á hora designada.

« Muitos dos membros daquelle tribunal soffreram as penas, e afinal todos eram pontuaes.

« Em um dia daquelle mesmo anno, o juiz recto, saindo de casa para o tribunal, encontrou na rua um outro fidalgo que era seu amigo; conversaram ambos, mas afinal o juiz chegou quando o relogio do tribunal designava 9 horas e 2 minutos; por este motivo o dito senhor fez applicar na sua pessôa a multa, declarando ao mesmo tempo que não havia tribunal naquelle dia, pelo juiz chegar fóra da hora marcada »..........

Creio que não compete ao ILLUSTRE E NOBRE SR. BISPO DE OLINDA, e sim a quem tem outra missão.

No tempo do dominio dos CONSERVADORES, soffreu o commercio tudo que elles quizeram fazer; os LIBERAES, pugnavam então, pelo interesse do commercio; hoje, estão os LIBERAES no poder, e não só servem-se de todas as leis e regulamentos que os conservadores deixaram, como até multiplicam com portarias muito mais vexatorias!..........

Estou convencido que o fim de uns e outros mira interesse individual, depois parcial e ainda concluem por classes; estou pondo o mesmo natural pensamento em execução, pois desejo que attendam ao meu serviço e interesse, com pontualidade e justiça.

Recife, 18 de junho de 1878.

*Antonio Francisco Corga.*

Victor Grandin pretende seguir para a Europa, no paquete francez de 20 do corrente mez; nada deve nesta praça ou fóra della; mas se alguem se julgar seu credor por qualquer titulo que seja, queira apresental-o até o dia 20 do corrente mez, á rua do Marquez de Olinda n. 26, para ser conferido e pago.

Recife, 15 de junho de 1878.

## Escola Philotechnica
**Rua da União n. 33 A**

Continuam a funccionar os cursos estabelecidos na escola, tendo por professores:

Aula primaria, os Srs. Soares Guimarães, Ayque Meira e Alfredo Zeferino de Araujo.

Latim, o director e Nicoláo Tolentino da Costa.

Portuguez, o director.

Francez e inglez, o Dr. Fortunato Bittencourt e Henrique Lacerda.

Geographia e historia, o Dr. Ayres Gama.

Arithmetica e geometria, o Dr. Ayres Gama.

Philosophia, o Dr. José Rodrigues.

Escripturação mercantil e contabilidade commercial, o Sr. Soares Guimarães.

As provas de aproveitamento no 1º semestre terão lugar no dia 6 de julho. São convidados para assistir a ellas todos os interessados.

*Diegues Junior*, director.

## Collegio de Nossa Senhora da Graça
PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

## Dentista de Paris
J. M. LEROUX
**Cirurgião dentista**
**23 Rua do Barão da Victoria 23**

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

## Collegio Americano
PARA
**Educação de meninas**
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

# COMMERCIO

## Junta dos corretores
PRAÇA DO RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1878
As tres horas da tarde
**cotações officiaes**

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par.
Dito sobre dito, 45 d/v. com 1 1/2 e 1 1/4 0/0 de desconto
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d/s por 1$000, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 411 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 415 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 516 rs. por R. M., bancario.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple.
Pelo secretario.

### ALFANDEGA
Rendimento do dia 1 a 17 302:676$236
Idem do dia 18 28:963$130
331:639$366

### Importação

Patacho norueguense *Maagen*, entrado do Rio Grande do Sul em 17 do corrente e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:
Farinha de mandioca 4,000 saccos aos consignatarios.

Patacho sueco *Westa*, entrado de Santa Catharina na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Farinha de mandioca 7,000 saccos aos consignatarios.

Lúgar portuguez *Rio Grande*, entrado de Porto Alegre na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Farinha de mandioca 4,850 saccos a Oliveira, Filho & C.
Milho 600 saccos á ordem.

Brigue nacional *Adolpho*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Couros de refugo 60.
Graxa 10,5.
Xarque 142,650 kilos á ordem.

Lúgar nacional *Arabe*, entrado da Concordia na mesma data e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:
Couros de refugo 53.
Xarque 238,936 kilos á ordem.

Barca franceza *Trait de União*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Farinha de mandioca 3,78) saccos aos consignatarios.

Barca ingleza *Imogene*, entrada do Rio de Janeiro em 18 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:
Barricas 600 a Pereira Carneiro, Maia & C., 400 a Antonio João Furtado & C., 1,800, 100/2, 100/4 a Baltar, Oliveira & C. Barris de quinto 300 a Luiz José da Silva Guimarães.
Fumo 150/2 latas a Alfredo Ferreira Baltar.
Farinha de mandioca 1,100 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C., 500 a Bernardino Gomes de Carvalho, 300 á ordem.
Milho 600 saccos á ordem, 200 a Bernet & C., 500 a New London and Brasilian Bank, Limited, 395 a Amorim, Irmãos & C.
Pipas 100 aos consignatarios, 60 a Pinto & Rodrigues, 50 a Alfredo Ferreira Baltar.

Patacho nacional *Cassio*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:
Graxa 14 barris, dita em bexigas 9,800 kilos.
Sebo coado 86 barris, dito em rama 4,740 kilos.
Xarque 148,935 kilos á ordem.

Lúgar portuguez *Julio*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Alfredo Ferreira Baltar, manifestou:
Café 200 saccos a Souza Bastos, Loureiro & C., 200 a Domingos Cruz & C., 50 a Magalhães & Castro, 30 a João Francisco de Almeida.
Farinha de mandioca 200 saccos a Olinto Jardim & C., 200 a Ferreira da Rocha & C., 274 a Monteiro Irmão, 152 a José Gonçalves de Medeiros Junior, 864 a Carvalho & Araujo, 300 a Silva Leitão & C.
Milho 1,000 saccos a Amorim Irmãos & C., 300 a Soares do Amaral & C., 1,000 a Ferreira da Rocha & C., 35 a J. G. de Medeiros Junior, 35 a Carvalho & Araujo.
Oleo de naphta 400 caixas a Antonio José de Azevedo.
Pipas 50 a Amorim Irmãos & C.
Velas stearinas 100 caixas o Francisco da Cunha & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 17 DE JUNHO DE 1878

**Portos do exterior**

— No vapor inglez *Delambre*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 2,360 saccos com 177,000 kilos de assucar mascavado; J. F. Martins 400 ditos com 30,000 ditos de dito.
— No patacho inglez *Enchantress*, carregaram:
Para o Canal, Simpson & C. 1,865 saccos com 139,875 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar portuguez *Julio*, carregaram:
Para Liscoa, Oliveira Filhos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Diana*, carregou:
Para Lisboa, H. de Mello Carneiro 1,199 couros salgados com 14,388 kilos.
— No vapor francez *Nieger*, carregou:
Para Bordeaux, A. G. da Silva 1 barrica com 60 kilos de café em grão.

**Portos do interior**

— No patacho portuguez *Cisne*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 18,395 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Penedo*, carregaram:
Para Penedo, Amorim Irmãos & C. 70 saccos com 3,500 kilos de arroz em casca.
— No lúgar portuguez *José Estevão*, carregou:
Para Pará, A. F. Baltar 250 barricas com 18,654 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Formosa*, carregaram:
Para Maranhão, J. R. Ferreira 150 volumes com 9,656 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 2 pipas com 960 litros de alcool.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Aracaty, M. Mettler & C. 25 barris com 2,000 litros de mel; Gonçalves Irmão & C. 150 saccos com farinha de mandioca; J. da Silva Moreira 25 barris com 2,400 litros de mel.
— No lúgar americano *Anna W. B.*, carregaram:
Para Mossoró, F. Rocha & C. 400 saccos com farinha de mandioca; E. da Cunha Beltrão 2,395 ditos idem idem, 270 ditos com milho, 132 ditos com 9,900 kilos de assucar mascavado e 7 barricas com 371 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:
Para Maranhão, H. Forster & C. 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado; P. C. Maia & C. 50 barricas com 3,744 ditos de dito branco.
Para Pará, P. C. Maia & C. 15 barricas com 1,421 kilos de assucar mascavado.
Para Parahyba, J. M. Saldanha 594 saccos com farinha de mandioca.
— No vapor inglez *Rossi*, carregaram:
Para o Ceará, F. Rocha & C. 400 cascos com farinha de mandioca; J. Pater & C. 100 barris com 8,000 litros de mel; E. da Cunha Beltrão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado e 45 volumes com 2,590 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou:
Para Mossoró, F. P. Lima 20 barricas com 2,597 kilos de assucar mascavado e 20 ditas com 763 ditos de dito branco.
— Na barcaça *Leopoldina*, carregou:
Para Parahyba, A. Lima 400 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Sol-fixo*, carregaram:
Para Macáo, B. Gomes & C. 32 saccos com farinha de mandioca e 6 ditos com milho; Gonçalves Irmão & C. 100 ditos com farinha de mandioca; J. A. C. Vianna 70 ditos idem idem.
— Na barcaça *S. João*, carregaram:
Para Parahyba, J. G. de Medeiros Junior 90 saccos com milho e 1 barrica com 300 kilos de assucar refinado; J. J. da Cunha Lages 10 ditas com 900 ditos de carvão animal
— Na barcaça *S. Luiz*, carregaram:
Para Mamanguape, Francisco Banck 400 saccos com farinha de mandioca; Gonçalves Irmão & C. 100 ditos idem idem.
— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para Mossoró, A. A. C. Branco 307 barris com 9,064 litros de mel.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO
Rendimento do dia 1 a 17 22:339$017
Idem do dia 18 1:826$535
24:165$552

### CONSULADO PROVINCIAL
Rendimento do dia 1 a 17 96:570$453
Idem do dia 18 7:341$643
103:912$096

# SEGUROS
## Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

# SEGUROS
## Maritimos e contra fogo
**Companhia Phenix Pernambucana**
Rua do Commercio n. 34

## Seguro contra fogo
**The Liverpool & London & Globe**
**Insurrance Company**
AGENTES
**Saunders Brothers & C.**
11—Corpo Santo—11

## Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

## Companhia de seguros
**INDEMNISADORA**
**Tomaseguros maritimos**
E CONTRA FOGO
**Largo do Corpo Santo**

# IMPERIAL
## Companhia de seguros
**CONTRA O FOGO**
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
**Capital 16,000:000$000**
AGENTES
**BROWN THOMSON & C.**
**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 18*

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho brasileiro *Conceição*, de 176 toneladas, capitão Fernando Martins de Castro, equipagem 8, carga xarque e milho; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Rio de Janeiro—9 dias, brigue barca nacional de guerra *Itamaracá*, commandante capitão tenente João José Lopes Ferraz e Costa.

Rio de Janeiro — 15 dias, escuna hollandeza *Emma*, de 138 toneladas, capitão H. von der Mey, equipagem 6, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Santa Catharina—17 dias, hiate inglez *Matilda*, de 124 toneladas, capitão Malione, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Rio de Janeiro—11 dias, barca ingleza *Imogene*, de 481 toneladas, capitão C. Bolin, equipagem 13, carga farinha de mandioca e outros generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho nacional *Cassio*, de 206 toneladas, capitão João José dos Santos, equipagem 8, carga xarque; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Rio Grande do Sul—19 dias, patacho hollandez *Alcione*, de 202 toneladas, capitão E. G. Johnker, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Rio de Janeiro—13 dias, brigue portuguez *Julio*, de 206 toneladas, capitão A. I. Vianna, equipagem 9, carga farinha de mandioca, milho e outros generos; a Alfredo Baltar.

Ceará—18 dias, brigue portuguez *Damião*, de 289 toneladas, capitão Antonio dos Santos, equipagem 13, carga barris vasios; a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Cardiff—40 dias, lugre portuguez *Gil*, de 229 toneladas, capitão Joaquim José Nobre, equipagem 9, carga carvão; á ordem.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, commandante 1º tenente A. Isaac, carga varios generos.

Ceará—Vapor belga *Rossi*, commandante Tanner, carga varios generos

Bahia com escalas — Vapor brasileiro *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga varios generos.

Canal—Brigue inglez *Regulator*, capitão John Worshcoll, carga assucar.

Demerara—Barca ingleza *Eart of Mars & Kellie*, capitão Thomas Kelles, em lastro de areia.

Rio Grande do Sul por Santa Catharina—Sumaca hespanhola *Annita*, capitão Colms, em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão José Maria Ferreira, carga varios generos.

# EDITAES

Luiz Bandeira de Mello, juiz de paz em exercicio do 2º districto da freguezia de Una.

Faço saber que por parte de D. Antonia Maria de Brito Bastos, do major José Antonio de Brito Bastos e de sua mulher, me foi feita a seguinte petição.

Illm. Sr. juiz de paz do 2º districto de Una. —D. Antonia Maria de Brito Bastos, o major José Antonio de Brito Bastos e sua mulher, ja requereram a V. S. a citação de Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa e sua mulher, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e sua mulher, Manoel Jucelino Santiago e sua mulher, Francisco de Vasconcellos Lins, por si e por seus filhos menores e sua mulher, José da Silva Lins Frecha e sua mulher, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, José Alves da Fonceca e sua mulher, Hermino Trajano Callado, por si e por seus filhos menores, todos consenhores do engenho Canôa, para conciliarem-se com os supplicantes sobre a demarcação que pretendem fazer das terras que ficaram pertencendo ao engenho Sauesinho, pela escriptura de amigavel composição que fizeram Francisco Esteves da Costa e sua mulher a João de Bastos Soares, em 27 de junho de 1804.

Como, porem, os supplicantes não tenham certeza de que esses sejam os unicos consenhores, porque tantas tem sido as vendas e revendas de diversas partes do dito engenho, que é quasi impossivel saber-se quantos elles sejam e como queiram evitar qualquer duvida que para o futuro possa apparecer, vem requerer a V. S. se digne mandar citar editalmente para aquelle fim, toda e qualquer pessoa que se julgar interessada, para o que os supplicantes desde já se offerecem a justificar o que allegam.

Pedem, pois, a V. S. que procedendo á requerida justificação julgada por sentença, mande passar os editaes na fórma da lei. E pelo deferimento esperam receber mercê.

Una, 3 de maio de 1878.

*Antonio Amazonas de Almeida.*

E porque justificaram o deduzido em sua petição, lhes mandei passar a presente minha carta de editaes de trinta dias pela qual cito, chamo e requeiro a toda e qualquer pessôa que se julgar interessada em dita demarcação, afim de que venha á primeira audiencia deste juizo que se fizer findo o dito termo, sendo as audiencias em casa de minha residencia no engenho Jundiá de Baixo, nas quintas-feiras ás 10 horas do dia, pena de se proceder á revelia em todos os termos da causa.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado nos logares publicos e do costume.

Povoação de Una, 15 de maio de 1878. — E eu, João da Silva Lins Frecha, escrivão o escrevi.

*Luiz Bandeira de Mello.*

## THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente convidados os vigarios das freguezias abaixo declaradas, para recolherem á thesouraria a importancia dos livros, que a contar de 1873 lhes foram remettidos para o registro de nascimentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava, a saber:

Freguezias:
S. S. de Santo Antonio, do Recife.
S. José, do Recife.
N. S. da Graça, da Capunga.
N. S. da Conceição, de Itamaracá.
N. S. do Desterro, de Itambé.
Divino Espirito Santo, de Páo d'Alho.
S. Antonio, de Tracunhãem.
S. Antão, da Victoria.
Bonito.
S. Lourenço da Matta.
N. S. da Saúde, de Tacaratú.
S. Miguel, de Barreiros.
N. S. da Alagôa de Baixo.
S Agueda, de Pesqueira.
S. Caetano, da Raposa.
N. S. do Rosario, de Gruangy.
S. Maria Rainha dos Anjos, de Petrolina.
S. Maria, do Rio de S. Francisoco da Boa-Vista.
N. S. do O', de Goyanna.
Conceição, de Aguas-Bellas.
S. Vicente, de Itambé.
N. S. das Dores, do Triumpho.
N. S. da Penha, de Gamelleira.
N. S. da Luz.
Jesus Maria e José, de Papacáça.
S. Felix, do Buique.
S. Sebastião, de Ouricury.
N. S. da Conceição, de Nazareth.
N. S. do Altinho.
S. Anna, de Gravatá.
N. S. da Conceição, da Pedra.
N. S. da Paz, de Afogados.
N. S. da Conceição, de Pajeú de Flores.
N. S. das Montanhas, de Cimbres.
N. S. da Purificação, de S. Gonçalo de Una.
S. Pedro Martyr, de Olinda.
Senhor Bom Jesus, da Fazenda Grande.
N. S. de Bom Conselho, de Granito.
N. S. da Conceição dos Montes.
S. José, do Rio Formoso.
N. S. da Conceição, de Quipapá.
N. S. da Gloria, de Goitá.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de junho de 1878.

O secretario,
Mendes Pereira.

**Consulado provincial.**— EDITAL N. 7.— *Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicados, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações para mais, encontradas pelos respectivos lançadores na collecta da decima, a que se está procedendo por esta repartição e relativa ao exercicio de 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento, serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1ª secção do consulado provincial, 18 de junho de 1878.—O chefe*, SIDRONIO DE MAGALHÃES.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, correspondente ao exercicio de 1878 a 1879, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Guararapes
N. 46. Antonio Alves Barbosa, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 84. Guilhermina Jovina Pinheiro, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 9. Jacintho Roque da Costa, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 65. José Zacarias Ribeiro, uma casa terrea arrendada por 165$000

Travessa do Occidente
N. 22. José Gonçalves Beltrão & Irmão, uma casa terrea arrendada por 300$000

Travessa da praça de Pedro
N. 19. José Jacomo Tasso, um portão que dá entrada para 7 quartos arrendados por 540$000

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana a que se está procedendo na freguezia de Santo Antonio, e que é relativa ao exercicio de 1878 a 1879.

Rua do Fogo
N. 8. Manoel José da Costa Pereira, um sobrado de um andar e loja arrendado por 633$000
N. 32. Maria da Conceição Veiga, uma casa terrea com sotão arrendada por 393$000

Livramento
N. 19. As menores Francisca e Maria, filhas do finado Manoel José Lopes Guimarães, um sobrado de 2 andares e loja arrendado tudo por 1:319$000
N. 39. Amelia Carolina Sampaio Miranda, um sobrado de 2 andares e loja arreadado por 1:210$000

Penha
N. 29. Antonio Gonçalves de Moraes, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 783$000

Visconde de Inhaúma
N. 12. Alexandrina Amelia de Oliveira Baltar, uma casa terrea com sotéa arrendada por 393$000
N. 36. José Faustino de Lemos e viuva de Domingos José Barbosa, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 891$000
N. 42. Antonio Ferreira Pinto, uma casa terrea em obras, para pagar decimas do 2º semestre, avaliada por 360$000
N. 50. Joaquim Nicoláo Ferreira, um sobrado de 1 andar e loja, para pagar decima do 2º semestre 1:000$000
N. 5. Francisco Coelho Brandão, um sobaado de 1 andar e loja arrendado por 746$000
N. 7. José de Barros Pimentel, um sobrado de 2 andares e loja arrendado por 1:119$000
N. 33. Bibiana Rosa de Moraes Carneiro, Tertuliano Ernesto de Moraes Carneiro, e os menores José e Maria, filhos de Manoel Cecino de Albuquerque Maranhão, um sobrado de 1 andar, sotão e loja arrendado por 741$000

Relação das casas da freguezia de S. José, que soffreram alteração de decimas para o exercicio de 1878 a 1879, segundo a collecta a que está procedendo o lançador Landelino de Luna Freire.

Assumpção
N. 64. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio 285$000
N. 70. João Francisco Regis do Rio Carvalho e outro 486$000
N. 78. Ignacia Josepha de Jesus 213$000
N. 80. Manoel Fernandes Mascarenhas 288$000

Becco da mesma rua
N. 2. Manoel Martins de Amorim 264$000

Domingos Theotonio
N. 42. João Pedro da Rocha 264$000
N. 44. Antonio Marcelino de Souza 213$000
N. 56. José Verissimo dos Anjos e outros 213$000
N. 3. Maria Paulina da Silva Baptista 192$000
N. 17. João Felix da Rosa 16?$000
N. 41. Jeronymo José Ferreira 120$000
N. 27. Barão de Una 144$000

Padre Floriano
N. 8. Romão José da Silva Marques 216$000
N. 32. Antonio Fernandes Velloso 300$000
N. 44. Manoel José da Motta 189$000
N. 46. Antonio Joaquim Cascão 360$000
N. 58. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva 192$000
N. 62. Luiz Gomes Dourado 240$000
N. 21. João José de Amorim 774$000

Jardim
N. 8. Orphão, José Silverio 240$000
N. 18. Ricardo José Gomes da Luz 213$000
N. 33. Irmandade de Nossa Senhora da Paz da Soledade 213$000
N. 41. Francisco Antonio das Chagas Forte 213$000
N. 18. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel 213$000
N. 34. Alexandre Norberto dos Santos 216$000

Alterações feitas pelo lançador Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, a que está procedendo e relativa ao exercicio de 1878 a 1879.

Socego
N. 19. Joaquim Domingues Fernandes, uma casa terrea arrendada por 213$000
N. 73. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 108$000
N. 75. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 144$000

Attracção
N. 12. Dr. João José Ferreira de Aguiar, uma casa terrea avaliada por 600$000

Principe
N. 20. Silvino Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendada por 453$000
N. 22 A. José Corrêa de Brito, uma casa terrea por acabar, occupada pelo mesmo, avaliada por 120$000

Travessa da rua do Principe
N. 14. José Marques de Souza Coutinho, uma casa terrea arrendada por 144$000
N. 9. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000

—*O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto pessoal das freguezias de Santo Antonio e S. José, do exercicio de 1875 a 1874, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

*Recife, 3 de junho de 1878. — Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Rua Nova de Santa Rita n. 15. Albino Leite de Farias 16$040
Dita n. 17. Antonio da Silva Ramos 16$700
Dita n. 29. Caetano Gomes de Sá 13$400
Dita ns. 31 e 33. Vicente Alves Machado 16$700
Dita n. 41. Temistocles d'Orange 12$080
Dita n. 41. Dr. Americo Netto de Mendonça 16$700
Dita n. 59. Dr. Gaspar de Menezes V. de Drummond Filho 33$206
Dita n. 61. Manoel José Dantas Junior 13$400
Dita n. 65. Antonio Dias da Silva Cardeal 13$400
Santa Rita n. 1. Francisca Thereza de Oliveira 10$100
Dita n. 3. Joaquim da Silva Carvalho 12$080
Dita n. 5. Bellarmino Alves Aróxa 17$624
Dita n. 15. Belmiro Cadaval 16$040
Dita n. 25. Antonio Venancio da Silveira 13$400
Dita n. 25. Francisco Lopes Guimarães 13$400
Dita n. 31. Zacarias da Costa 14$060
Dita n. 55. Manoel da Costa 12$080
Dita n. 57. Elias José Jeronymo 12$080
Dita n. 89. Liberato Tiburtino de Miranda Maciel 14$060
Dita n. 93. Pedro Joaquim Teixeira 12$080
Dita n. 18. Vicente André Gomes 12$080
Dita n. 62. Antonio Domingues de Almeida Poças 12$080
Dita n. 64. Archanja Maria de Rosario 15$060
Dita n. 92. Felix Francisco da Cunha 13$400
Nogueira n. 27. Antonio José Galvão 12$080
Dita n. 19. Ignacio José Machado 12$080
Dita n. 23. Antonio Marques d'Oliveira 13$400
Dita n. 33. Severino da Costa 12$080
Dita n. 41. José L. Ferreira da Costa 13$400
Pescadores n. 25. Jeronymo Rodrigues Chaves 12$080
Dita n. 27. Antonio José Pereira 12$080
Domingos Theotorio n. 14. João Capistrano d'Oliveira 12$080
Vidal de Negreiros n. 27. Etelvino Daniel Araujo Machado 12$080
Dita n. 29. Luiz Fonseca de Macedo 16$040
Dita n. 39. Ernestino Cavalcante de Albuquerque 12$080
Dita n. 43. Joanna Pereira da Hora 12$080
Dita n. 45. Albino José dos Santos 13$400
Dita n. 117. José Luiz Netto de Mendonça 13$400
Dita n. 119. Marcolino Muniz Ferreira da Luz 13$400
Dita n. 121. Sebastião Valeriano Alves de Souza 12$080
Dita n. 141. Francisco A. da Rosa 13$400
Dita n 149. Manoel Antonio da Silva Alsina 15$380
Dita n. 12. Pedro A. da Cruz Muniz 13$400
Dita n. 12. Affonso da Cruz Muniz 13$400
Dita n. 16. José Januario da Costa 16$040
Dita n. 18. Manoel A. Cavalcante de Albuquerque Lins 13$400
Dita n. 28. João Evangelista da Costa 12$080
Dita n. 50. Antonio Francisco Novo 12$080
Dita n. 52. Joaquim Felippe da Veiga 12$080
Dita n. 84. Antonio Jose de S. Brasil 23$960
Dita n. 86. Thomaz José de Oliveira & C. 13$400
Dita n. 86. José Peres de Carvalho 20$000
Dita n. 102. Manoel da Costa Pereira 12$080
Dita n. 114. Manoel T. dos Santos 12$080
Dita n. 118. João J Medeiros de Mello 12$080
Dita n. 126. Francisco Joaquim da Silva Sales 12$080
Dita n. 130. Candido José da Fonseca 13$400
Dita n. 134. Antonio Frederico Suppra 12$080
Dita n. 136. João José d'Albuquerque 20$000
Dita n. 140. Aristides Duarte da Cunha Gama 14$060
Dita n. 168. Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitao 13$400
Imperial n. 19. Felippe Gavalcante de Albuquerque 16$700
Dita n. 83. Patricio da Costa 12$080
Dita n. 125. Maria Lucia da Conceição Mello 12$080
Imperial n. 155. Carlos Ernesto Mesquita Falcão 23$300
Dita n. 179. Francisco Antonio de Albuquerque Mello 12$080
Dita n. 203. Frei Antonio das Dores Tartaruga 12$080
Dita n. 205. Manoel de Souza Barros 12$080
Dita n. 211. José Moreira da Silva 16$500
Dita n. 2. Manoel Joaquim Ferreira Esteves 2?$000
Dita n. 6. Manoel Antonio Ribeiro 13$400
Dita n. 42. Manoel Pacheco de Oliveira 14$060
Dita n. 60. Dr. Maximiano Lopes Machado 13$400
Dita n. 106. José Onofre dos Reis 13$400
Dita n. 128. João Carlos Augusto de Figueiredo 16$700
Dita n. 128. Manoel Levino de Amorim Lima 16$700
Dita n. 130. José Luiz de Souza 13$400
Dita n. 140. Ayres Montant 29$900
Dita n. 180. João Marinho Falcão 12$080

# DECLARAÇÕES

## Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por esta secretaria se faz constar aos interessados, que acha-se aberta a matricula d'aula de geographia, que tem de funccionar no dia 1.º de julho em diante, sendo regida pelo Sr. Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, socio correspondente deste instituto.

Assim completo o *Curso gratuito*, que foi aberto desde o anno passado, e offerecido ao governo da provincia em fovor da mocidade estudiosa, é de esperar que se aproveitem desse beneficio aquelles que delle se quizerem utilisar.

Esta aula funccionará nas segundas e quintas-feiras, das dez horas ás onze da manhã.

Secretaria do Instituto, 14 de junho de 1878.

O secretario perpetuo,
*Salvador Henrique de Albuquerque.*

— Capitania do porto de Pernambuco, em 12 de junho de 1878. — Para sciencia dos Srs. proprietarios das alvarengas que se empregam na carga e descarga neste porto, se avisa que sómente lhes é licito fazerem passar ditas embarcações pelo vão do centro da ponte denominada Sete de Setembro, e em horas apropriadas, servindo-se sempre das boias que existem de cada lado dessa ponte.

Os que assim não cumprirem, serão multados, presos os tripolentes que as dirigirem, e obrigados os proprietarios a fazer os reparos que forem precisos quando se der algum estrago na referida ponte.

O secretario,
*Decio d'Aquino Fonseca.*

## 2º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão, tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios, abaixo mencionados, no 2º semestre do corrente anno, assim o faz publico para que quem quizer concorrer a essa arrematação, apresente suas propostas em cartas fechadas na secretaria do batalhão, ás 10 horas da manhã do dia 19 do corrente mez, e previne que os generos serão todos de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, não sendo admittida a proposta que não contiver explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos

Arroz pilado, kilo; assucar branco e mascavinho refinado, kilo; azeite doce de Lisboa, litro; bacalhão, kilo; café em grão e moido, kilo; carne secca, kilo; carne verde, kilo; farinha de mandioca, litro; feijão mulatinho e preto, litro; lenha em achas; manteiga ingleza e franceza, kilo; pães de 230 grammas; pães de 115 grammas; toucinho, kilo; vinagre, litro.

Secretaria do referido batalhão nas Cinco Pontas em Pernambuco, 18 de junho de 1878.

Pedro de Barros Falcão,
Alferes, servindo de secretario.

## Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa, em a sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, recebe novas propostas para o fim de contratar com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha aos estabelecimentos de Olinda, de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e de carne verde, a todos os seis estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de julho a setembro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de junho de 1878.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Conselho de compras de marinha

De ordem superior convido aos Srs. negociantes abaixo declarados a virem assignar os termos dos contratos que deliberon este conselho effectuar com os mesmos acerca de diversos fornecimentos, isso porém, no prazo estatuido por lei, de tres dias uteis, a contar desta data, sciente de que incorrerão na multa de 5 por cento do valor dos generos aceitos, aquelles que não comparecerem para isso dentro do dito prazo.

Carlos Alves Aróxa.
Carpiteiro Filho & Sobrinho.
Domingos José da Cunha Lages.
Fradique & Leite.
Santos Lopes & C.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Flavio Ferreira Catão & C.

Convido mais ao Sr. Luiz Angusto Pacheco e a Sro. Umbelina Ferreira Pinto a comparecerem para assignar iguaes termos dos serviços que prestam, e deliberou o conselho contratal-os.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 17 de junho de 1878.

Servindo de secretario,
Antonio Lins Ribeiro Guimarães

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE JUNHO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Machado Dias, Antonio Soto, A. Dourado de Azevedo, Amelia Candida Coelho da Silva, Antonio Pinheiro da Palma (2), Antonio Martis da Vera Cruz, Anna Joaquina de Moura Peixoto, Antonio Pedro de Torres Bandeira, Antonio Baptista Rodrigues, Bartholomeu Domingues Vianna, Benedicto José da Silva, Corina Nabuco (2), Carlota Maria de Miranda Duarte Vianna, Francisco Felix da Silva Reis, Fortunato José dos Santos Amaral, Ramos Irmãos & C., Gustavo Botti, Gonçalo Braz dos Santos (2), Genes Martins Fontes, Herculana Maria da Annunciação, Iria Maria do Espirito Santo, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, José Sotero Vieira de Mello, João da Costa Guimarães, José Annes Belfort Guimarães Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque (2), Joaquim Monteiro Seixas, Libania Quiteria Maria da Conceição, Marsiglia D. Francisco, Manoel Coelho de Faria, Manoel Maria Perez, Manoel Bellino de Araujo Luna Freire, Maria Amelia Marinho, Paulo Gomes da Matta, Raymundo Ferreira dos Santos Caminha, Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas, Thomaz Joaquim de Castro (2), Theophilo Bezerra, Ursusino Cunegundes de Araujo, Vicente Ferreira das Neves (2), Vicente de Farias Gurjão, Charles Lyone.

*Casimiro Lucio dos Santos,*
Encarregado do registro.

## Irmandade
**do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista**

De ordem da mesa regedora, e em cumpri-

mento ás disposições do compromisso, são convidados todos os irmãos para comparecerem nesta matriz, pelas 2 horas da tarde do dia 20 do corrente, afim de encorporados, acompanharem a procissão de *Corpus Christi*, que sahirá da matriz de Santo Antonio ás 3 horas da tarde do indicado dia.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, 16 de junho de 1878.

Justino José de Souza Campos,
Escrivão.

# Matriz de Santo Antonio do Recife

Tendo a mesa regedora da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, deliberado solemnisar os actos que preceitúa o art. 139 do nosso compromisso, convido a nossos carissimos irmãos para assistirem a festa de *Corpus Christi*, orago desta matriz, que terá lugar no dia 20 do corrente mez, a qual constará de vesperas, missa solemne, *Te-Deum*, e bem assim a acompanharem a procissão que sahirá ás 3 1/2 horas da tarde.

Convido igualmente a todos os fieis catholicos a gozarem das graças concedidas áquelles que visitarem durante o referido dia a nossa igreja, cujo Divino Padroeiro estará em lausperenne.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz da freguezia de Santo Antonio do Recife, 15 de junho de 1878.

José Clementino H. da Silva,
Escrivão.

# COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 21 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar novamente no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um anno. Os Srs. licitantes compareceráõ com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

*Bairro do Recife*

Chafariz do caes do Apollo
Dito da rua do Bom Jesus
Dito da praça de Pedro I
Dito do Forte do Mattos 17:000$000

*Bairro da Boa-Vista*

Chafariz da praça do Conde d'Eu
Dito da caixa da rua dos Pires
Dito da rua de S. Gonçalo
Dito do caes do Capibaribe
Dito do largo da Soledade
Dito da cidade nova de Santo Amaro
Dito da rua do Principe
Dito da rua da Aurora
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas 17:000$000

*Apipucos*

Chafariz dessa povoação 90$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de junho de 1878.

O secretario,
*José Rodrigues de Souza*

# 9º batalhão d'infanteria

O conselho economico deste batalhão, recebe propostas no dia 21 do corrente ás 10 horas do dia, para fornecimento dos generos alimenticios abaixo declarados, para o rancho das praças do mesmo batalhão, sendo os generos de 1ª qualidade e postos no quartel por conta de quem os fornecer,

| | |
|---|---|
| Arroz pilado | kilogrammas |
| Assucar refinado | idem |
| Assucar mascavinho refinado | idem |
| Azeite doce | litro |
| Bacalhão | kilogr. |
| Café em caroço | idem |
| Chá verde hyson | idem |
| Carne verde | idem |
| Carne secca | idem |
| Farinha | litro |
| Feijão preto | litro |
| Dito mulatinho | idem |
| Laranjas | uma |
| Bananas | idem |
| Lenha | achas |
| Manteiga franceza | kilogr. |
| Pão | idem |
| Toucinho | idem |
| Vinagre | idem |

Recife 17 de junho de 1878

O tenente agente,
*Capitulino Cesar Loureiro.*

## Gremio dos professores primarios

De ordem do Sr. presidente convido aos membros do conselho a se reunirem quinta-feira, 20 do corrente, para uma sessão extraordinaria ás 11 horas da manhã.

Secretaria do gremio dos professores primarios em Pernambuco, 17 de junho de 1878.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

## Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes e companhia de operarios militares, no semestre de julho a dezembro proximo vindouro, a saber:

Assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, kilog.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilog.
Bacalhão idem.
Carne verde idem.
Carne secca idem.
Café em grão idem.
Chá da India idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto idem.
Manteiga ingleza, kilog.
Dita franceza idem.
Pão de 114, 115 e 172 grammas idem.
Toucinho de Lisboa idem.
Vinho do Norte, garrafas.
Vinagre de Lisboa, litros.
Lenha, acha.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 11 horas do dia 22 do corrente mez.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de junho de 1878.—O secretario,
J. Moreira Alves.

# Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai á praça, perante esta repartição no dia 22 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçada em 857$518.

O orçamento e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de junho de 1878.—O official,
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

## The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua do Inglezes 73

# Santa Casa da Misericordia do Recife.

## Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 19 de junho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

| | |
|---|---|
| *Rua do Coronel Suassuna* | |
| Loja do sobrado n. 94 | 208$000 |
| *Becco do Abreu* | |
| Lojado sobrado n. 2 (fechado) | 100$000 |
| 3.º idem [fechado] | 84$000 |
| 4.º dito idem [fechada] | 84$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| Casa terrea n. 73 [fechada] | 144$000 |
| Idem n. 92 | 288$000 |
| *Rua do Pharol* | |
| Casa terrea n. 80 (fechada) | 144$000 |
| *Rua de S. Bento em Olinda.* | |
| Casa terrea n. 16 (fechada) | 200$000 |
| *Rua da Viração* | |
| Idem n. 7 | 208$00 |
| *Rua larga do Rosario* | |
| 1.º andar do sobrado n. 24 A | 267$000 |
| Loja do sobrado n. 24 | 1:036$450 |
| dem n. 1 A | 618$270 |
| *Rua dos Pescadores* | |
| Casa terrea n. 11 | 244$000 |
| *Rua de Santa Rita* | |
| Casa terrea n. 32 | 227$000 |
| *Rua das Calçadas* | |
| Idem n. 32 | 136$000 |
| *Rua do Cabugá.* | |
| Sobrado de tres andares e loja | 2:126$500 |
| *Rua do Cajú* | |
| Idem n. 18 | 240$000 |
| Idem n. 2 | 190$000 |
| *Cinco Pontas* | |
| Idem n. 70 | 288$000 |
| Idem n. 94 | 329$000 |
| Idem n. 112 | 385$666 |
| *Rua do Visconde de Albuquerque* | |
| Casa terrea n. 93 | 208$000 |
| Idem n. 101 [fechada] | 186$000 |
| *Rua da Moeda* | |
| Sobrado de um andar e loja n. 41 | 347$000 |
| *Rua do Barão da Victoria* | |
| Idem n. 57 | 1:630$000 |
| *Rua do Padre Floriano* | |
| Casa terrea n. 65 fechado) | 240$000 |
| *Rua Duque de Caxias* | |
| Sobrado de 3 andares e loja n. 57 | 2.565$000 |
| *Rua de Marcilio Dias* | |
| Casa terrea n. 33 | 647$000 |
| *Rua de Santa Thereza.* | |
| Idem n. 5 | 216$000 |
| *Rua de S. Bom Jesus das Crioulas* | |
| Casa terrea n. 8 | 340$000 |
| *Salinas* | |
| Sitios ns. 15 e 18 | 250$000 |
| PATRIMONIO DE ORPHÃOS | |
| *Largo do Paraizo* | |
| 2.º andardo sobrado n. 29 | 332$000 |
| *Rua do Rosario da Boa Vista* | |
| Casa terrea n. 58 [fchada] | 144$000 |
| *Rua da Madre de Deus* | |
| Sobrado de 2 andares e loja n. 3 | 1:384$000 |
| Idem n. 2 (fechada) | 500$000 |
| Idem n. 10 A (fechada) | 240$000 |
| Loja do sobrado n. 1 (idem) | 240$000 |
| Idem de um andar n. 24 | 1:152$000 |
| Casa terrea n. 22 | 1;221$000 |
| Idem n. 10 | 613$000 |
| Idem n. 8 | 240$000 |
| *Becco das Boias* | |
| Sobrado de 2 andares n. 16 | 623$000 |
| Idem idem n. 14 | 643$000 |
| Idem n. 18 (fechada) | 360$000 |
| *Rua de Mariz e Barros* | |
| 0Casa terrea n. 1 | 443$00 |
| *Rua da Moeda* | |
| Casa terrea n. 45 | 217$000 |
| Idem n. 47 (fechada) | 180$000 |
| Idem n. 21 [fechada] | 180$000 |
| Idem n. 49 | 273$200 |
| *Rua do Amorim* | |
| Idem n. 62 idem | 360$000 |
| Casa terrea n. 60 | 513$000 |
| Idem n. 73 | 604$008 |
| Idem n. 24 | 89$000 |
| Idem n. 26 | 123$000 |
| *Rua do Vigario.* | |
| Loja do sobrado n. 22 | 276$000 |
| 1.º andar do sobrado n. 22 | 227$000 |
| 2.º dito do mesmo predio [fechado] | 243$000 |
| 1.º idem n. 27 | 200$500 |
| 2.º andar do mesmo predio | 250$000 |
| Sobrado n. 25 | 1:301$000 |
| *Rua do Encanlamento* | |
| Sobrado de 2 andares e laja n. 91 | 924$000 |
| *Rua da Senzalla Velha* | |
| Sobrada de 2 andares e loja n. 134 | 643$500 |
| Sobrado de 2 andares n. 132 [fechado | 500$000 |
| Casa terrea n. 16 | 180$000 |
| *Rua da Guia* | |
| Casa terrea n. 25 | 209$000 |
| *Rua do Commercio.* | |
| Sobrado de 3 andares e loja | 832$000 |
| *Rua da Linguela* | |
| 2.º andar do sobrado n, 14 | 240$000 |
| *Rua do Bom Jesus.* | |
| Sobrãdo de 2 andares n. 11 | 898$000 |
| 2.º andar do sobrado n. 29 | 300$00 |
| Loja idem n. 14 (fechada) | 300$000 |
| *Travessa da Madre de Deos* | |
| Idem n. 21 (fechada) | 732$000 |
| *Rua de S. Jorge* | |
| casa terrean. n. 101 | 231$000 |
| Idem n. 89 | 353$000 |
| Idem n. 2. | 82$000 |
| Idem n. 110 | 269$000 |
| Idem n. 106 | 238$000 |
| Idem n 104 [fechada] | 200$000 |
| Idem n. 102 | 269$000 |
| *Rur de S. Jorge.* | |
| Basa terrea n. 98 | 269$000 |

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

# THEATRO SANTA ISABEL

ESPECTACULOS DRAMATICOS
DIRIGIDOS PELO ACTOR
## José Antonio do Valle

AMANHÃ
Quinta-feira 20 do corrente
5ª RECITA
em que tomam parte os artistas
VALLE E AURORA DE FREITAS

A's 6 1/2 horas da tarde

A segunda representação da comedia-drama em dous actos, traduzida do hespanhol:

# A CRIANÇA DE NOVENTA ANNOS

Personagens
Braz VALLE.

| | |
|---|---|
| André | Florindo. |
| Carlos | Silva. |
| Pedro | Coimbra. |
| José | Lyra. |
| Maria | Rosita. |
| Joanna | Felismina. |

Actualidade

A segunda representação da comedia em um acto:

# QUEM PORFIA...

pelos artistas Valle, D. Aurora, Florindo e D. Filonilla.

Terminará o espectaculo com a applaudida comedia em um acto, do repertorio do actor VALLE:

# ESPERTEZA DE RATO

Ordem do espectaculo
Criança. Quem porfia .. Esperteza.

# THEATRO SANTO ANTONIO

## Quarta-feira 19, Sabbado 22 e domingo 23

Tres esplendidos
# BAILES!!!
Horas do costume

# Salão do theatro S. Isabel

Quarta feira 19 do corrente
## Concerto

dado por Rodolpho Eichbaum, com o valioso concurso da Exm.ª Sra. D. Thereza Fenelly e dos Illms. Srs. A. Gambaro e A. Martins.

Primeira parte

1.—*Misèrere da Trovatore*, paraphrase de concerto para piano, Gottschalk—R. Eichbaum.
2.—Grande fantasia de concerto para rabeca, por J. Ghys—Sr. A. Gambaro.
3.—Fantasia para clarinetto sobre motivos do *Ernani*, por Spadina—Sr. A. Martins.
4.—*La capricciosa*, canção de Tito Mattei—Sr.ª D. T. Fennely.
5.—Decima aria, variada para rabeca, por Ghys—Sr. A. Gambaro.
6.—*Le Banjo*, capricho americano por Gottschalk—R. Eichbaum.

Segunda parte

1.—A: *Nocturne* op. 15. 2, Thopin—R. Eichbaum.
B: *Valse*, op. 42. Thopin—R. Eichbaum.
2.—Grande valsa por Luigi Venzano—Sr.ª D. T. Fennelly.
3.—Grande fantasia para clarinetto—Sr. A. Martins.
4.—Quarta aria variada para rabeca, por Ch. de Bériot—Sr. A. Gambaro.
5.—Grande aria de *Ruy Blas*, por Marchetti—Sr.ª D. T. Fenelly.
6—*Capriccio brillant*, op. 22, Mendels Sohn—R. Eichbaum.

O piano é de Steinway & Sons de New-York.
Principiará ás 8 horas.
Haverá bonds para todos os pontos; trens para Caxangá, Olinda e Beberibe.

# MARITIMOS

# Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
## *Niger*
Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

## Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

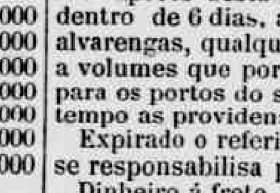
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
## Auguste Labille
—9 Rua do Commercio— 9

## CHARGEURS REUNIS

*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

Steamer
## Ville de Bahia
Commandante Bugault



E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

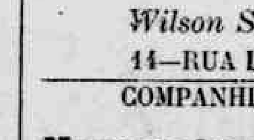
Dinheiro á frete, de quantia não inferior a 10 contos de réis 1/8 por cento.

Para carga, encommendas e passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
*42—Rua do Commercio—42*
Entrada pela rua do Torres

## U. S. & Brazil Mail Steamship Line

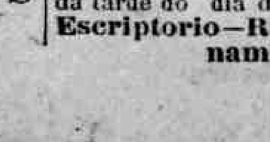
Vapor americano
## *City of Parà*



E' esperado de New York, com escalas por S. Thomaz e Pará, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde receberá passageiros, carga, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
*Wilson Sons & C. Limited.*
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

# Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
## Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 29 de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira por vapor
Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos acima indicados. Recebe carga, encommendas, dinheiro e passagens, até 2 horas da tarde do dia 22. Escriptorio na Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

## *Ceará e Maranhão*

Segue em poucos dias a veleira barca *Formosa*: para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

# LEILOES

# Agente Remigio
# LEILAO
DE
## 30 milheiros de cebolas do Rio Grande do Sul
## Hoje

QUARTA FEIRA 19 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No armazem do Angelo, sito ao caes da Companhia Pernambucana

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das cebolas acima declaradas, por conta e risco de quem pertencer, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

# Agente Pestana
# LEILAO
DE

10 apparelhos de porcelana para chá, moveis novos, ditos usados, jarros para flores, machinas de costura, relogios de parede, diversas obras de ouro, prata e brilhantes, os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO
## Hoje
Quarta-feira 19 do corrente
ás 11 horas em ponto
*No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.*
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

# *Agente Pestana*
SEGUNDO
# LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Da casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 1, freguezia de S. José, occupada por uma padaria, sem repartimento, com sotão em salão e janellas ao lado, medindo 5 metros e 60 centimetros de largura, e 20 metros de fundos.

Da casa terrea sita á mesma rua acima, n. 3, com 3 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal, medindo 5 metros e 20 centimetros de largura e 17 metros de fundos, servindo de base a offerta de 4.500$.

Uma parte do sobrado de dous andares, sito á rua do Imperador n. 23, sem repartimento; o primeiro andar tem 3 varandas de frente, e o segundo tem 3 janellas, medindo 6 metros e 20 centimetros de largura, e 18 metros e 8 centimetros de fundo, servindo de base a offerta de 250$.

Uma casa terrea, de taipa, n. 1, em Caxangá, no lugar denominado—Brumzinho, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, medindo 5 metros e 14 centimetros de largura, e 14 metros e 10 centimetros de fundo, em chãos proprios, e servindo de base a offerta de 150$.

Uma casa terrea de taipa, n. 3, no mesmo lugar, com os mesmos commodos da casa n. 1, medindo 7 metros e 10 centimetros de largura e 14 metros e 10 centimetros de fundos, em chãos proprios, servindo de base a offerta de 150$.

Uma casa terrea, feita á moderna, sita em Jaboatão, na rua da Victoria, de pedra e cal, com 4 janellas e 1 porta de frente, 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra, com terraço, 3 quartos para criados, 1 cocheira, pequeno portão ao lado, passando pelo sitio o rio, e em chãos foreiros, servindo de base a offerta de 2.600$.

## Hoje
QUARTA-FEIRA 19 DE JUNHO
A's 11 horas em ponto
*No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12*

O agente Pestana levará pela segunda vez a leilão, por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do seu finado irmão, o Sr. commendador José Jacomo Tasso, das casas acima mencionadas, servindo de base as offertas tambem acima: e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio.

# *Agente Silveira*
# LEILAO

Na loja n. 26 da rua da Imperatriz
(Em continuação)
## Hoje
Quarta-feira 19 do corrente
ás 10 1/2 horas
CONSTANDO DE:

Chitas, brins, popelines, camisas finas, lãs, cortes de casimira, cortes de vestido e outros muitos artigos, a retalho, á vontade dos compradores, sem reserva de preços, para acabar.

HOJE
Quarta-feira 19 do corrente
A's 10 1/2 horas
Na loja n. 26 da rua da Imperatriz.

# LEILAO
DE

Uma parte da casa e sitio n. 30, no Monteiro, no valor de 1:418$367, propriedade que foi do fallecido Jesuino José Tavares, servindo de base a maior offerta obtida no 1º leilão.

## Hoje
Quarta-feira 19 do corrente
As 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43
EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente, uma parte da casa e sitio do Arraial, rua do Cemiterio n. 3, no valor de 1:500$000.

Uma dita da casa e sitio da estrada d'Agua Fria n. 22, no valor de 375$000.

# Grande exposição
DE
## Quadros oleographicos
EM
# LEILAO

SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
ás 11 horas
No 1º andar da rua do Cabugá n. 5
[Entrada pela rua das Larangeiras]

O agente Pinto, devidamente autorisado, fará leilão em lotes á vontade dos compradores e ao correr do martello, de uma bonita collecção de quadros que ha dias formavam uma exposição á rua do Cabugá n. 5.

Os referidos quadros continuam a estar expostos, e podem ser examinados desde já pelos pretendentes.

A entrega dos mesmos quadros será effectuada em acto continuo.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, 1 mobilia de amarello, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição de madeira entalhada.

# Monte de Soccorro de Pernambuco
# LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 32—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 109—1 par de rozetas com 22 ditos e 1 cruz com 7 ditos.
N. 112—1 alfinete de ouro com 5 brilhantes, 1 pulseira dito e 1 salva de prata.
N. 114—1 par de brincos e 1 cruz cravejada com diamantes, 1 par de brincos de ouro, 2 peças de brincos, 1 par de rozetas e dous alfinetes, ouro de lei; 2 pequenos cordões de ouro baixo e 1 redoma; 1 relogio de ouro.
N. 133—1 corrente com caçoleta de ouro de lei para relogio.
N. 178—2 anneis com 2 brilhantes, 3 botões com 3 ditos, 2 correntes com caçoletas para relogio, 1 volta e caçoleta de ouro, 1 par de botões para punhos, 1 par de brincos de ouro e 6 botões de dollars para colete, ouro de lei.
N. 200—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal de ouro de lei e 1 par de rozetas com pequenos brilhantes.
N. 248—1 pulseira de ouro com 6 brilhantes, 1 cruz com 7 ditos, 1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 11 colheres para sopa e 13 ditas para chá, de prata de lei.
N. 353—2 pulseiras e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
N. 367—1 annel de ouro com 3 brilhantes e 3 botões para abertura com 3 ditos.
N. 383—1 cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 par de rozetas com 2 ditos, 3 pulseiras de ouro, 2 alfinites ditos, 1 par de brincos e 1 par de rozetas de ouro de lei, 1 bule de prata, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 tigella, 2 leiteiras e 1 salva grande, prata de lei.
N. 406—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes (em prata.)
N. 410—1 gargantilha, 1 dita pequena, 2 alfinetes, 1 pulseira e 1 par de brincos com camafêos, ouro de lei.
N. 421—2 botões de ouro para abertura com 2 brilhantes pequenos e 1 relogio de ouro.
N. 435—1 corrente e sinete para ralogio, ouro de lei.
N. 447—1 corrente para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.
N. 480—1 cordão, 1 medalha, 1 caçoleta, 1 molla e 1 castão, ouro de lei.
N. 515—1 par de brincos, 1 medalha e 4 anneis, ouro de lei.
N. 531—1 corrente para relogio e 1 dedal, ouro da lei.
N. 532—1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito a balão, 2 anneis, 1 botão de punhos, 1 dito, 1 corrente, ouro de lei.
N. 573—1 moedinha de ouro com laço e 1 pulseira, ouro de lei.
N. 574—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
N. 578—1 par de rozetas de ouro com 22 brilhantes.
N. 580—1 caçoleta, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.
N. 584—1 par de botões de ouro, 1 par de rozetas, 1 dito desiguaes, 1 alfinete, 1 annel e 1 chapa de ouro de lei.
N. 594—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 605—1 alfinete de ouro, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim e 2 anneis, ouro de lei.
N. 613—1 moeda de 20$000 com laço e engate, ouro de lei.
N. 646—2 voltas de ouro, sendo 1 com laço e 1 pulseira, ouro de lei.
N. 652—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
N. 656—1 corrente de ouro para relogio (sem chave) ouro de lei.
N. 660—1 dita dita e 3 chaves, ouro de lei.
N. 675—1 cordão, 2 resplandores, 2 rozetas desiguaes, 1 buzio em ouro e 1 figa, ouro de lei.
N. 686—1 relogio de ouro.
N. 714—1 relogio de ouro, para homem.

Recife, 11 de junho de 1878.

O gerente,
*Francisco Joaquim Pereira Pinto*

# AVISOS DIVERSOS

# GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo, sita no predio n. 38 do Caes do Capibaribe, avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que, tendo recebido da Europa os preparos que esperava para o fabrico d'esse producto, continúa a fabrical-o nas bem conhecidas condições de boa qualidade, transparencia, etc., etc.

Pelo que, pede a todos que continuem a dar-lhe preferencia e suas ordens, visto como está em estado de satisfazer a todas as encommendas, pois que a fabrica está em actividade e já existe um deposito de gelo, prestes a ser consumido.

NO CAES DO CAPIBARIBE N. 38

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar: quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Francisco Gabriel das Chagas, com loja de funileiro á rua Direita n. 18, faz sciente a todos os seus freguezes que derem concertos para fazer, que não indo buscar da data deste a 30 dias, que serão vendidos para pagamento do seu trabalho.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— O Sr. Antonio Joaquim da Fonceca Galvão Junior queira vir concluir o negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

—Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes. paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— Offerece-se uma senhora para fazer companhia a alguma familia que se retire para Europa, Inglaterra ou França, falla francez, inglez, castelhano e portuguez: a pessoa que precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes E. R.

— Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio que faça seus reparos para uma taverna da travessa da rua Bella, que vende em dias santificados até as nove e meia horas da noite; queremos saber se elle já comprou o privilegio e a licença da camara municipal.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque n. 44., muito fresco, com commodos para familia: a tratar no corredor do Bispo n. 73, ou na loja do Sr. Andrade, esquina da rua do Crespo.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 22$000, o sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 400$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Alugam-se as seguintes casas: rua do Marquez do Herval n. 115, sobrado; rua da Palma ns. 27, 90 e 92; rua da Roda n. 42, loja; rua do Nogueira n. 23, sobrado e loja: a tratar na rua Duque de Caxias n. 15 A, cocheira.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos: na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas, que no mesmo pavimento se contém: a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua do Passo da Patria, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se o 2º e 3º andares da rua do Livramento n. 7: a tratar na loja.

— Aluga-se as casas sitas á rua do Passo da Patria, uma dita na rua do Marquez do Herval n. 102 e loja do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na rua Duque de Caxias numero 99.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, quintal, cacimba, tanque, portão com sahida para a rua de Santa Thereza, na rua de Hortas n. 70; as sim como a loja do mesmo e a casa terrea pintada n. 122 na mesma rua e o primeiro andar da rua Estreita do Rosario n. 22: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do predio n. 10, sito á rua Larga do Rosario, com muitos commodos e bem tratados, agua potavel e gaz: a tratar com Albino José da Silva, no largo do Carmo n. 15.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se, com o abate do preço pedido, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, completamente asseiada e reparada, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal grande com cacimba e portão: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 12, sito á travessa das Cruzes, proprio para qualquer negocio: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

**AMA** Precisa-se de uma ama: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

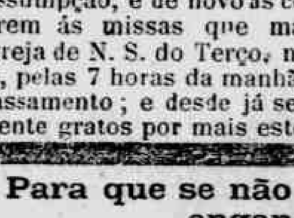
**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 162.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Augusta n. 246.

**Ama** Quem precisar de uma boa ama de leite, portugueza, dirija-se á rua da Saudade n. 1.

## Caetana Maria da Assumpção



Bellarmino Lourenço da Silva, Maria Ignacia de Jesus, Candida Apolinaria Pinto de Campos, filhos e neta, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi e avó, Caetana Maria da Assumpção, e de novo as convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, no dia 22 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos por mais este acto de caridade.

## Para que se não chamem a engano

O abaixo assignado avisa a quem convier que não faça arrendamento particular, do engenho Ramos, da comarca de Páo d'Alho, com a viuva e herdeiros do tenente-coronel Urbano José de Mello, senhor que foi de dito engenho, visto como as rendas desse engenho já foram arrematadas, em hasta publica, por execução do mesmo abaixo assignado, que novamente vai requerer praça das mesmas rendas, por ter fallecido aquelle tenente-coronel, depositario dellas, antes de entregar o referido engenho ao respectivo rendeiro.

Recife, 17 de junho de 1878.

João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.

# Boa localidade

Aluga-se a loja com sotéa, sita á rua do Livramento n. 16, com grandes accommodações para familia e propria para estabelecimento de fazendas ou outro qualquer negocio, por ficar no local mais central da rua: a tratar com Albino José da Silva, no largo do Carmo n. 15.

# Como sempre.....

Meus senhores!!...

Nas vesperas e nos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, encontrar-se-ha tudo que diz respeito ás folias dessas noites, a saber: bolos, fogos e sortes, amendoas, papeis e estallos, massa para bolo, figuras e bouquets para bolos, presuntos e pudins, afinal de conta tudo, tudo, tudo.

Confeitaria do Campos
24—Imperador—24

### La Giovine Italia

Della stessa maniera che Garibaldi é l'incarnazione della libertá Italiana, cosi Paula Mafra, lo é delle follie del mese di S. Giovanni.

Éd affinché tutti ne ridano e si divertino, é necessario che ognuno siforniscа delle magnifiche *sorti fuochi cinesi, di colore, e pistole*, etc.

Che s'incontrono nella strada di Cabugá n. 5 A.

---

### Saint Johns day is coming

HURRAH ! HURRAH !

Can you inform me where the best FIRE-WORKS, BALLOONS CRAKERS, BLACK, and Green Tea and all other requesites for this gay and festive occasion are to be found. Yes. At the CASA PAULA MAFRA, 5 A, Cabugá Street n. 5 A.

---

### Was ist des deutschen Vaterland ?

Das beste Wohlbehagen zur Johannesnacht konnen nur PAULA MAFRA bereiten.

Welcher gut gesinnt dentsche Patriot mochte nicht unter den Leuchten der bengalischen Flammen seingutes *Taesschen Thee schburfen wollen !!*

Mithin, den besten und wohischmeckendsten. *Thee* sowie die groste Auswahl *chinesischer* und *bengalischer Teuerleuchten* biefert amfortheilhaftesten nur PAULA MAFRA.

5 A—Rua do Cabugá—5 A

---

## Citoyeus francaises

Vous q'au present etes en Pernambouc ayes lu tout que se a ecrit sur le centenaire de le grand Voltaire et da universelle exposicion de Paris, mais vous an pourez pas faire une idée de la exposicion que a fait le—Paula Mafra—a la rue do Cabûga n. 5 A.

Par trés joli, tres epourante qn'il soit, rien n'est pas comment la exposicion de feux artificiales et derises que s'encontrent chez lui (Paula Mafra).

Venes, francaises, achetez feux et derises, elles sont a trés bon marché.

Amutez-vous, chantez, dansez et criez avec moi.

VILE LA REPUBLIQUE.

---

### 500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

### 500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

### 500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

---

## Escravo fugido

Fugio da rua Imperial o mulatinho claro, de nome Antonio, de idade de 13 annos, levando calça e camisa de algodão branco e chapéo de feltro preto e velho, costuma trazer a camisa por fóra da calça, tem bons dentes, nariz afilado, cabellos corridos e um pouco annellados, bons pés; além dos signaes acima, gosta de andar armado, pelo que levava uma faca de cozinha debaixo da camisa: quem o apprehender, leve-o á rua Imperial n. 179, ou largo do Pedro II n. 2, que se gratificará.

---

## *Lunch*

Na confeitaria Luso-Brasileira, todos os dias, ás 11 horas, empadas de camarão a 100 rs.: na rua do Imperador n. 14.

---

## CASA DO OURO

### Aos 4:000$000

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3282 com a sorte de 800$000, além de outras sortes de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Ipojuca (267ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhate inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

---

## Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia modernas em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

---

## Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

---

## ASTHMA

**Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.**

CURA COM OS

**CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL**

*Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e Cª

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

# RUA DO BRUM N. 52

## PASSANDO O CHAFARIZ

**NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.**

| | |
|---|---|
| MOENDAS. | COCHES. |
| VAPORES. | CANOS DE FERRO. |
| RODAS D'AGOA. | TORNEIRAS. |
| TAIXAS. | GUINDASTES. |
| SERRAS A VAPOR | BOMBAS. |
| RODETES. | GUINCHOS. |
| CRIVAÇOÊS, | PARAFUZOS. |

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

## CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

---

**MEDALHA e DIPLOMA de HONRA**

**O OLEO CHEVRIER** *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

**O OLEO FERRUGINOSO** é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

**OLEO CREOSOTADO** excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.**

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA — Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.

*Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.*

**RECEITADO por TODAS as** *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em *Pernambuco*: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

---

**OLEOCOME E. COUDRAY**
POR BASE OLEO DE BEN
PARA A BELLEZA DOS CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

**ARTIGOS RECOMMENDADOS**

**AGUA DIVINA** dita agua de saude.
**ELIXIR DENTIFRICIO** para sanear a bocca
**VINAGRE DE VIOLETAS** para toucador.
**SABÃO DE LACTEINA** para toucador.
**GOTAS CONCENTRADAS** para o lenço.

*ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA*, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e Cª.

---

# ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

## GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

### Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

# FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

| | |
|---|---|
| Preço de uma duzia | 30$000 |
| « « « garrafa | 3$000 |

## Unico deposito em Pernambuco

**PHARMACIA AMERICANA**

---

# CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, aru a 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

---

## Mendes de Azevedo & C.

veddem manteiga franceza superior a 760 rs. a libra: na rua do Rangel n. 75

CENTRO DO COMMERCIO

---

# GALLIEN & PRINCE

**Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade**

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

| | |
|---|---|
| PERFUMARIA. | TINTAS de imprimir. |
| PHARMACIA. | TINTAS de escrever. |
| VINHOS e LICORES. | TYPOS. |
| MASSAS e CONSERVAS alimenticias. | PIANOS. |
| | BURRAS. |
| CHOCOLATES. | JOIAS e ORIVESARIA. |
| MACHINAS a vapor. | RELOGIOS e LAMPADAS |
| MACHINAS de imprimir. | BRONZES. |
| MACHINAS de toda a sorte. | TRASTES. |
| CARROS. | LIVROS. |
| GRAXAS e VERNIZES. | |

*Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.*

A casa **Gallien** e **Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

**Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

**Aviso.** — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podém se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

---

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

**CHABLE MEDECIN SPECIAL**

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

**DEPURATIF du SANG** — 30,000 curas das *Impingens Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**: tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*; é empregado nas mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

**Hemorroidas.** Pomada que as cura en tres dias.

**POMADA ANTIHERPETICA**

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

**PILULAS VEGETÃES DEPURATIVAS do Dr Chable**, cada frasco vai accompahado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

**Sirop du Dr FORGET** — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

**Dr CHABLE**, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Depósito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO: SILVA FARIA e Cªe nas principaes Phcias do BRAZIL.

---

GRANULOS

# ANTIMONIAES

## DO Dr PAPILLAUD

**A Academia de Medicina de Paris** *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

**Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil**

**Granulos Antimoniaes**

contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**

contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**

**COM BISMUTH**

contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª **E. MOUSNIER**, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:

J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

---

A LA REINE DES FLEURS

*Hygiene dos Cabellos*

# AGUA TONICA

**DE VITELLINE**

E

# AGUAS VEGETAES

**DE ROSAS, DE VIOLETAS**

*e outros Perfumes para o toucador e a cabeça.*

# L. T. PIVER *

10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10

**PARIS**

**Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.**

---

DIGESTOES ARTIFICIAES

## VINHO

BI-DIGESTIVO DE

## CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

**15 annos de successo**

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

---

## S. & H. HARRIS

*Mansell Street, 57, Londres*

# GRAXA LIQUIDA

**PARA O CALÇADO**

**Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro**

**COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS**

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

**GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS**
**OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS**
**PÓ PARA BAIXELLAS**
**TINCTURA PARA OS ARREIOS**
**E QUALQUER ESPECIE DE COURO**
**Pasta para sellas**
**Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.**

Deposito em *Pernambuco*,
**ELIAS MOURA e Cª**

---

# VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

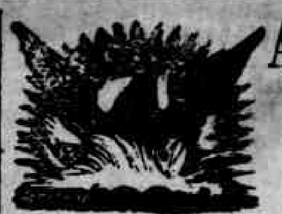
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do* CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

---



# A salsaparrilha de Bristol

**O grande purificador do sangue**

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteranas, syphilis, tumores, erupções, cutivas, rheumatismo chronico, debilidades geral, systema de todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

---

# XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

**GRAGÉAS DEPURATIVAS**

do Dr GIBERT

**Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.**

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

*exito completo na cura das*

**MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS**

**Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.**

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

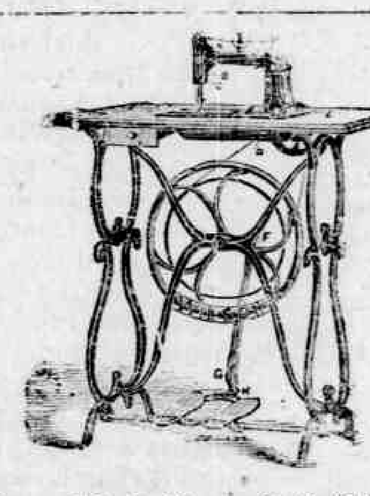
Acautelar se das falsificacões e exigir o sello (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

*Pharmacia* BOUTIGNY, DESLAURIERS, *Successor*

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

---



# BAZAR DAS COSTUREIRAS

## ESTABELECIMENTO

## EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS

### PARA COSTURA

DE

## GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.
» » » » »

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro.
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso, de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
« » Flora, de ditos ditos.
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos ditos
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial, de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

## BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes.

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28, ANTIGA RUA NOVA.

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

---

## Joias de admiravel perfeição

PARA

## Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

---

**GOTTAS CONCENTRADAS E. COUDRAY**
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos a'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

**ARTIGOS RECOMMENDADOS**

**AGUA DIVINA** dita agua de saude.
**OLEOCOME** para a belleza dos cabellos.
**ELIXIR DENTIFRIÇIO** para sanear a bocca
**VINAGRE DE VIOLETAS** para toucador.
**SABÃO DE LACTEINA** para toucador.

*ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA*, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America.**

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e Cª.

## Tintura Japoneza

**Não ha mais cabellos brancos**

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Mayrer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar.

## Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte :

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

## Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira. padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc. : a tratar na mesma loja.

## Os Lobos de Paris

**Quinto volume**

*(Com seu respectivo brinde)*

Distribue-se aos Srs. assignantes deste interessante romance, primorosamente editado pela acreditada empreza Serões Romanticos.

Na agencia
*Rua do Marquez de Olinda n 1*
**Novo Bazar do Recife**

## Casa na Soledade

Aluga-se a casa do Caminho-Novo n. 153, com grandes commodos para familia, no pavimento terreo tem 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, banheiro e gallinheiro fechado, e no andar 2 salas e 4 quartos, e fica perto da estação, tem um grande quintal murado e plantado. cacimba com bomba ; a chave para ver, está na casa junto. Aluga-se tambem o 2º andar da casa da rua Direita n. 29, com grande sotão e mirante, fica perto do mercado ; a chave para ver, está no mesmo sobrado, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

## S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

## *Aluga-se*

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel : a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

## Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras : na rua do Amorim numero 37.

## Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, cryrstaes, electro-plate, para uso domestico.

## Onde está elle ?

Descubram-no, e se quizerem recompensa, o levem á rua do Bom Jesus n. 42, segundo andar, ou no engenho S. Caetano, no termo de Porto Calvo ; donde fugio no dia 21 de abril do corrente anno, o escravo crioulo, de nome Manoel, idade 35 annos, pouco mais ou menos, os cabellos já pintam, côr preta, estatura regular, tem algumas cicatrizes pelo corpo, gosta de *Sinhá anninha* para refrescar a guéla ; dizem ter sido visto no engenho Una, do termo de Barreiros.

## *Cozinheira*

Precisa-se de uma cozinheira : na rua da Aurora n. 131, sobrado

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : a tratar na rua de Pedro Affonso numero 9.

## Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

## Do Seridó

Chegou a superior carne e linguiça, o que póde haver de melhor : na praça do Conde d'Eu n. 20.

## Pedro Celso C. Aguiar

Negociante em café do Ceará e commissionista de generos nacionaes e estrangeiros.
Pará, rua dos Mercadores n. 40 A A

**NÃO PROGRIDE**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao distincto corpo commercial que é livre, e não escravo como fazem constar seus gratuitos adversarios, com o fim de fazer arredar a confiança e estima das pessôas que confiam seus cabedaes para o trabalho de sua arte. Outro sim, que a loja em que trabalha no Becco Largo n. 1 (tenda de sapataria), só ao mesmo abaixo assignado pertence emquanto estiver em dia com o proprietario do predio.

Recife, 17 de junho de 1878.
*Zeferino de Barros Correia.*

## Ao commercio

Manoel Francisco Carvalho dos Santos e Bento Rodrigues de Souza fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que em 29 de maio proximo passado dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados á rua de Pedro Affonso n. 34, que gyrava sob a firma Carvalho, Souza & C., retirando-se o socio Manoel Francisco Carvalho dos Santos pago e satisfeito de seu capital e lucros ; ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Bento Rodrigues de Souza, da data deste em diante, continuando a gyrar a mesma firma.

Recife, 17 de junho de 1878
*Manoel Francisco Carvalho dos Santos.*
*Bento Rodrigues de Souza.*

## FAZ FAVOR

Olhe que os fogos de artificio, craveiros, pistolas, rodinhas, etc., etc., feitos na antiga fabrica da viuva Rufino : vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, pelo custo da fabrica.

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem ; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo
Recife, 15 de fevereiro de 1878.

## Escravos Fugidos

**Antonio e Vicente**

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## 300U000
## *Attenção*
## Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 o 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exrecicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, partisipando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Alto e bom som

**Prepara-se uma grande exposição**

## Na Confeitaria do Campos

De tudo que é capaz de tornar divertida

## *a noite de S. João*

A SABER :

Cem mil bolos.
Duzentos mil pratos de cangica.
Trezentas mil sortes.
Quatrocentos mil fogos.
Quinhentos mil balões.

Além disso encontra-se desde já
O SEGUINTE :

Massa para bolos (a melhor).
Amendoas, confeitadas ou não.
Estalos e papeis para sortes.
Figuras e bouquets para bolos.
Enfeites de toda a especie.

E' com antecipação recebe-se encommendas dos *afamados e preferidos bolos de mandioca* (da Confeitaria do Campos) ; assim como presuntos, pudins, empadas, peixes, perús e grande variedade de pratos ainda não muito conhecidos aqui na provincia, e proprios para fazer-se presente a qualquer João.

Tudo isso e mais alguma cousa
SO' E SOMENTE
**Na confeitaria do Campos**
24—Imperador—24

## Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

## Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
## BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

**Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.**

## FOGOS
NA
## NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites
DE
**S. JOÃO**
***S. Pedro***

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA
Grandes e pequenos, sortidos nas côres ; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

## Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, licões todas ás tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado : na rua do Barão de S. Borja n. 44.

## Chegaram
## Chegaram
## E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego* ; são de lindas qualidades : a ellas, antes que se acabem.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1685 com 4:000$000, dous meios n. 888 com 200$000, um inteiro n. 711 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (266.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Ipojuca (267.ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima.** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Confeitaria Luso-Brasileira

**14—Rua do Imperador N.—14**

## Nunes & C.

Com esse titulo e no lugar designado, abre-se domingo, 16, n'esta cidade, um dos primeiros estabelecimentos deste genero, que temos no norte do imperio. Os seus proprietarios não se têm poupado a esforços nem despezas para bem servirem a todas as pessoas que se dignarem honrar o seu estabelecimento. Tendo mandado vir da côrte um perito confeiteiro e pasteleiro, acham-se habilitados a satisfazer ás mais difficeis exigencias do publico em seu ramo de commercio.

Para melhor o publico conhecer o que acima asseveramos, convidamol-o a visitar o mesmo estabelecimento, onde encontrará um completo sortimento do que ha de melhor e mais gosto em artigos de confeitaria e pastelaria, assim como o mais explendido sortimento de sortes e caixinhas para presentes. O que havia de mais moderno nestes artigos acaba de chegar para o novo estabelecimento.

## Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato : a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

## Farinha de mandioca

superior : no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

## Prevenção

Devendo ter lugar no sabbado, 22 do corrente, a extracção, com a loteria da provincia, das acções de diversas joias, contendo 12 numeros com 7 premios, assim se previne aos possuidores das mesmas para que, até á vespera, se habilitem com o respectivo pagamento.

Recife, 17 de junho de 1878.

## XAROPE DE
## JARAMACARU' COMPOSTO
DE
**CARLOS BITTENCOURT**

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

*Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**Salsaparrilha e caroba**
DE
*Carlos Bittencourt*
**Grande depurativo do sangue**
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes :**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pór ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

**Xarope depurativo iodurado**
DE
**GIBERT E BOUTIGNY**
SEGUNDO A FORMULA
**Preparado pelo pharmaceutico**
*Carlos Bettencourt*

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes : syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

| | |
|---|---|
| 1 frasco | 2$000 |
| 1 duzia | 20$000 |

**ELIXIR**
DE
**Jurubeba, quina e pega-pinto**
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
*CARLOS BITTENCOURT*

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

| | |
|---|---|
| 1 frasco | 2$000 |
| 1 duzia | 22$000 |

**INJECÇÃO BETTENCOURT!**
ANTI-BLENNORRHAGICA
*Cura radical em seis dias*

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

## ATTESTADOS

**João Pedro Maduro da Fonceca**, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

**Silverio Lagreca**, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

*Dr. Silverio Lagreca.*

**Theogenes Dario de Cantalice**, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
**Pharmacia Galeno**
**Carlos Bitencourt**
*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*
**Pernambuco**

## ALLAN PATERSON & C.
## FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds
***RUA DO BRUM***

## DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

**Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto**

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

## GOTAS REGENERADORAS

**Do Doutor S. THOMPSON**

*Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.*

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

*Exigir sobre todos os vidros a assignatura* Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
**ELIAS DE MOURA & C.**

## Caixeiro

Offerece-se um moço brasileiro para qualquer negocio : dando fiador de sua conducta : a tratar á rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja.

## COMPRAS

## Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber :

Uvas, pinhas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.

24—Imperador—24
Confeitaria do Campos.

Um terreno em uma praia perto desta cidade : a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Compra-se um *vade-mecum* do finado Dr. Sabino, em segunda mão, porém em bom estado : nesta typographia se dirá.

## VENDAS

## Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa ; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança : vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se a taverna da rua Formosa n. 15, boa localidade : a tratar na mesma.

**Papel de impressão**

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

## Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado : á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de

*Braga Gomes & C.*

## Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprado a sua superior qualidade.

## Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

| | |
|---|---|
| Lata de um litro a | 2$700 |
| Dita de dous « « | 5$000 |
| Dita de cinco « « | 11$000 |

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

## Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo ; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço : na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa : a ver e tratar no mesmo.

## Cretones a 200 rs. o covado

**Isto sim é barato**

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 43.

## Amendoas confeitadas

Vende-se qualquer quantidade de amendoas novas e por preço commodo : na rua Nova n. 99, em casa de José Joaquim Alves & C.

## Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

## Cimento Portland

**De Robins & C.**

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

— Vende-se as casas da rua do Barão do Triumpho ns. 55 e 57 : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

— Vende-se uma armação nova, em muito bom ponto para negocio, á rua Vidal de Negreiros n. 145, defronte do viveiro do Muniz : a tratar na mesma.

— Vende-se uma escrava boa lavadeira, cozinheira e quitandeira : na rua Vinte Quatro de Maio n. 26, taverna.

## E' muito barato por 8:000$

Vende-se o engenho Nova Esperança, na comarca de Palmares, por 8:000$, dá duas viagens para a estação de Cuyambuca, das 8 horas do dia ás 5 da tarde, tem terreno para safrejar mais de mil pães : quem o pretender, dirija-se ao Sr. Antonio Botelho de Mendonça, no povoado de Ribeirão.

## Vende-se

o café Imperatriz, pelo motivo do encarregado do mesmo ter de retirar-se para fóra da provincia, ou se vende alguns objectos a retalho : a tratar no mesmo.

## 63

## Rua do Barão da Victoria

## MAURICIO BLOCK

Vende-se muito barato o importante diccionario de politica deste autor, sem ainda ter tido uso ; aproveitem.

## CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$ ; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Redes e mais redes!

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as melhores redes de fio, brancas e de côres, a ellas, antes que se acabem.

— Na rua Imperial n. 55 se dirá quem vende 35 Barris de 4º. bons para mel.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 240, faz-se todo o negocio ao comprador : a tratar na mesma.

## Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

**14—Rua do Imperador—14**

## LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
## *Fragata Amazons*

**Rua Duque de Caxias n. 47**

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$200.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichus modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Enxovaes para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

## NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

**Ventarolas de palha**

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

**Prateia os metaes**

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Do velho faz novo**

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

**Morram as moscas**

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

**É certo**

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Para os nervosos**

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

**Recebeu é verdade**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

**Alimento para crianças de peito e para invalidos**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

**Calçado francez**

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

## HOTEL FRANCEZ
### N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras : a tratar no mesmo.

## 3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

## SAL

Vende-se o estabelecimento deste genero bem preparado e afreguezado : á rua Imperial, n. 127.

## Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

| | |
|---|---|
| Latas com 5 litros | 8$000 |
| Ditas de 2 ditos | 4$000 |
| Ditas de 1 dito | 2$000 |

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

## E' incontestavel
## *Que o Barateiro*

**Rua 1º de Março n. 1**

Vende suas fazendas por menos 30 % do que n'outra qualquer parte ; chamamos a attenção do publico e de nossos freguezes em geral, para os preços que abaixo notamos.

Que lindos fustões acolchoados, para vestidos, a 800, 900 e 1$000 o covado.

Cretones francezes, que lindos gostos, ultima novidade, a 440 rs. o covado.

Batistes de côres fixas e gostos novos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Nanzuck, que delicados desenhos, a 400 rs. o covado.

Mariposas, fazenda superior, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, tapadas e abertas, a 400 e 500 rs. o covado.

Saias bordadas a 7$ e 8$000.

Granadine preta, lindos gostos, a 600, 900, 1$200 e 1$500 o covado.

Alpacas, que lindas côres, a 600 e 700 rs. o covado.

Merinós proprios para vestidos de senhoras, a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Popelines de linho a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda a 500, 600, e 900 rs. o covado.

Atoalhado adamascado para toalhas de mesa a 1$600 rs. a vara.

Panno para forro de mesa a 1$600 covado.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 e 3$000 a vara.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Cassas pretas, merinós, lãs, alpacas, fazendas proprias para luto.

Espartilhos de couraça e sem ella, para barato preço ; é aproveitar.

Guardanapos para mesa a 3$800, 6$ e 7$000.

Camisas de cretone, temos um esplendido sortimento para barato preço.

Ditas brancas de algodão e linho.

Ditas bordadas o que ha de melhor gosto a 70$000 a duzia.

Meias brancas de 3$ a 9$000 a duzia.

Ditas de côres de 6$ a 10$000 a duzia.

Ditas para meninos e meninas.

En remeios e bicos bordados de 1$ a 3$000 a peça.

Bretanha de linho.

Esguião de linho de 18$ a 30$000 a peça.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos e bordados ultima moda, a 2$000, 2$500 e 4$000.

Punhos e collarinhos para homens, diversos gostos.

Toalhas felpudas a 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Cassas bordadas para vestidos de senhoras a 8$000 a peça.

Lenços de linho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$ a duzia.

Ditas com barra de cor a 8$, 8$500 e 9$000.

Chales de cosemira a 5$, 7$ e 11$000.

Gravatas para senhoras. São de muito gosto e baratas.

Oxforde fazenda para camisas e sais de escravas a 200, 280 e 320 rs. o covado.

Ceroulas de linho a 33$ e 36$000 a duzia.

Ditas ditas de algodão a 16$ e 18$000 a duzia.

Colchas para cama, de 3$ a 7$000.

Que variedade de chitas percales, que gostos a 320 rs. o covado.

Cretones para cobertas.

Cambraias Victoria, com 8½ varas, a 3$800 e 4$000 a peça.

Flanellas brancas e de côres a 700, 800 e 900 rs o covado.

Algodão de listra e mesclado da Bahia, proprios para fabrica de engenho, e que vendemos barato.

Além destes artigos, temos outros muitos que vendemos barato para liquidar. E' aproveitar.

## O Barateiro

**Rua Primeiro de Março n. 1**

**Agostinho Santos & C**

## De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.

Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.

Ceroula de flanella.

Fichus a 2$.

Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## Insignias maçonicas

de diversos gráos e ricamente acabadas : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

## Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade : na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos : na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

## Já se sabe, o que?

**73—Rua Direita—73**

Onde se encontra um completo sortimento de fogo, a saber : buscapés, craveiros, pistolas de 6, 5, 4, 3 e 2 balas, fogo do ar de 3 e 1 bomba, rodas de vistas, rodinhas e foguinhos para crianças, balões e estalos para sorte, por ter uma grande porção : vende-se a retalho por menos preço que em outra qualquer parte : na rua Direita n. 73, tabacaria.

## PECHINCHAS PARA A EPOCA

**ALMEIDA & CAMPOS**

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.

Madapolão superior, com 20 varas, á 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão superior, de 3$000 a 5$000.

Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.

Brim branco de linho, a 1$500 a vara.

Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.

Ditos de cores, linho puro, para roupa.

Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.

Cortes de casemira de côr, lã pura a 4$000.

Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.

Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.

Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.

Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.

Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.

Cantão preto, para vestidos, muito fino, a 800 rs. o covado.

Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.

Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.

Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.

Cortinados para cama, 8$000 um par.

Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.

Lençóes de bramante, um 2$000.

Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.

Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.

Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços

## Almeida & Campos

**N. 20— Rua do Crespo — N. 20**

## Vende-se

ou aluga-se a casa assobradada na rua da Aurora n. 137, a chave está na casa terrea n. 117 na mesma rua : a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

## *Farinha barata*

Vende-se, de boa qualidade, ensaccada, em grosso e a retalho : na rua do Rangel n. 3. 1º andar.

## *Muito barato*

LIMALHA, LIMALHA, LIMALHA.

de aço, de ferro e de agulha, salitre e mais preparos para fogos : vendem Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

## Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos : rua Primeiro de Março n. 20.

— Vende-se a taverna sita á rua do Encanamento n. 14, freguezia do Poço da Panella, propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma, ou na rua Direita dos Afogados n. 56.

## LIQUIDAÇAÕ
## O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$ : é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos. só na rua do Queimado n. 43.

## ATTENÇÃO
## aos dous mil paletots

**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

## O covado por 640 reis

**Na rua Primeiro de Março n. 20**

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado ; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

## *Cabriolet*

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

## APENAS 5 MINUTOS

Para lerem os preços resumidos do barateiro

## O 59

**Á RUA DUQUE DE CAXIAS**

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500 ; a elles.

Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500 ; são preços para liquidar.

Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.

Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia !

Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.

Dito branco, de linho puro, a 1$500 ; aproveitem,

Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura ; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.

Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.

Princetas e lãs pretas, a 360 e 800 rs.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.

Chitas finas, a 240 rs. o covado.

Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs. ; a elles, é baratissimo.

Popelines de linho finas, gostos novos, a 200 rs.

Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.

Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincha !

Chales de quadros, de lã, 1$500 um.

Ditos de casemiras, finos, a 5$000.

Fichus finos, a 2$000 e 2$500 ; é barato.

Gravatas para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.

Madapolões francezes, finos, a 4$800 a peça.

Grande sortimento de grós pretos, setins de todas as côres, por preços resumidos, roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

CARNEIRO DA CUNHA & C.

# PHOTOGRAPHIA
## MENNA DA COSTA
### *Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar*

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias ! ! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Enas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

### Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia ! ! !

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços ! ! !

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichês para reproducçõse.

# FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
## CASA IMPORTADORA
### VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

# CALDEIRARIA NACIONAL
## FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
## CARDOZO & BRUNO

**Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66**

**Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :**

**MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.**

**BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.**

**Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.**

## CARDOZO & BRUNO

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.***

# LITTERATURA

## Poesias do Dr. Antonio Cezar de Berredo

A musa da *Lyra de instante* é sobretudo inspiradora dos sentimentos individuaes em todas suas nuanças e formas; e se não raro abstrahe de si, como acontece quasi sempre neste volume, é para applicar-se ás emoções serenas do lar, da familia e ao culto enthusiasta do amor da patria.

Deixa-se bem perceber neste livro um certo pendor instinctivo para esse genero de poesia amena e caseira que os inglezes denominam do *home* e do *cottage*.

A inspiração parece correr franca e despretenciosa. Quando a sentimos vacillar e como ir descahindo, percebe-se perfeitamente que não procura ella amparar-se ás preoccupações mais ou menos artificiosas da textura e do rythmo.

Nada mais fallivel e perigoso do que o emprego da força nestes casos; á ceder tudo ao esforço corre-se o risco de vêl-o levar-nos despeadamente por ahi fóra, da simplicidade á estravagancia, do grande ao pueril. E' verdade que assim despenhamo-nos com optimos poetas, mas não obstante a grande honra da companhia e o deslumbramento do exemplo, eu creio a cahir á terra menos arriscado, e por isso preferivel.

Ha entre nós uma predilecção particular para a poesia, para o lyrismo antes de tudo; é um facto de temperamento, uma disposição de nosso organismo e deste meio esplendoroso em que pela primeira vez abrimos os olhos e crescemos.

Seria um estudo curiosissimo de physico-psycologia o modo de acção das simultaneas e variadas causas que produzem em nós um tão bello resultado. Se neste momento estivessemos escrevendo critica litteraria, não duvidariamos abalançar-nos a interessantes indagações; porém agora que apenas traçamos duas palavras depois da leitura deste livro, fôra isto deslocado e careceria de espaço e de tempo, principalmente de tempo, que melhor se empregará na leitura reflectida do precioso livro.

Estamos em uma época em que o germem do sentimento harmonioso e espontaneo tem-se atrophiado e perdido em alguns povos. Por cá onde a semente poetica é, como a das nossas florestas, abundante e nova, e se acha derramada por toda terra brasileira, não queremos acreditar em tal desgraça intellectual; mas o que infelizmente se nos afigura certo tambem, é que a seiva das inspirações como que se dilúe e enfraquece actualmente.

O encarniçado e decisivo conflicto que ora se debate nas regiões do pensamento; a velha crença, o ponto de partida de toda elaboração mental anterior que se perdeu no desmoronamento theologico; o vacuo que cava a methaphysica, impotente por sua indole essencialmente critica e transitoria, a nada estabelecer de definitivo, tem a maior parte das boas intelligencias em sobresalto e incapazes de qualquer commettimento artistico fecundo por falta de base para a nova fé, para os novos idéaes, que só o progredir incessante e rapido da sciencia moderna ha de ir assentando pouco a pouco.

Dahi vem não podermos hoje, como outr'ora confessar, alegremente: este anno forneceu-nos ampla messe de poetas; *magnum preventum poetarum annus hic attulit*.

Todavia ha espiritos exclusivos que não levam a bem a vulgarisação da poesia, que não veem com bons olhos nem ouvem com attentos ouvidos o éco infindo e mavioso nos numerosos cantares de enxames de trovadores que se renovam e voltam como as andorinhas com as estações novas.

O popularismo Whland, que se comprazia em attrahir para seu paiz a fama de—patria de milhares de poetas—exclamava: «Se tu não cantares durante a vida inteira, canta ao menos no fogo da mocidade.»

Deste modo corre geralmente na Allemanha com universal aceitação « que dos vinte aos trinta annos, antes de alguem ser vigario, medico, advogado, ou bourgo-mestre é mais ou menos poeta e poeta lyrico; isto é, que cantam-se em todos os tons, em bons ou máos versos, todos os incidentes do bello capitulo da vida que se chama a mocidade. »

O autor do presente livro é dos entes raros e felizes que não sentiram nunca estancar-se-lhe n'alma a fonte crystallina do sentimento sonoroso, nem perder-se um dia o timbre puro das vibrações melodiosas, e a quem tem permittido á sorte cantar ainda hoje e sempre folgadamente, como nos melhores dias

Sua aptidão para a poesia não podera deixar de desenvolver-se desde as primeiras alvoradas da juventude.

Em Olinda, naquella risonha e pittoresca cidade, rica de tradições de todo genero; no meio das livres expansões da vida academica; a respirar aquella atmosphera excitante da intelligencia e do coração, onde começaram tambem seus preludios lyricos M. Rodrigues, Franco de Sá e Gentil Braga, foi que o cantor da Lyra de instantes achou naturalmente o berço de suas primitivas canções.

Quando após o pensar reflectido corrigio os arroubos e exaltações apaixonadas; quando o poeta enthusiasta ainda, mas já legista e homem grave, voltou á sombra de seus lares, e peregrino saudoso pousou os olhos no docel magnificente com que o abrigava a natureza exuberante das margens do Itapicurú; assentou-se no tronco lascado da palmeira e contemplou a corrente placida e fugitiva do formoso rio, havia de tomal-o certo deleite e engolphal-o gostoso desvanecimento.

Foi sem duvida em tal occasião que lhe rebentaram dos ladios os lindos versos intitulados—O meu Itapecurú.—

Fóras embora pequinino arroio
Mas que modesto, vergonhoso e humilde
Em tristonho silencio atravessando
Inhospitos sertões deshabitados
Por entre as cepas de aningaes sylvestres,
Que ainda tremeram de meu peito as fibras
De suave alegria estremecidas
Ao deslisar um echo de tuas aguas!
. . . . . . . . . . . . . . .
. . . . . . . . . . . . . . .
Mas tu não és incognito regato,
Nem a pobreza não te curva o collo;
E nem te escondes de vergonha oppresso
Pelas raizes de enfesado matto
Sem murmurios n'um furtivo curso.
Urna insondavel de extensão sem termo,
Em fundo valle nebuloso e escuro,
Guarda o mysterio de teu berço augusto,
Que a téla vegetal de folhas e flores
Varias na forma e precioso esmalte,
Aromas recendendo eterno esconde,
E horrendos monstros noite e dia velam
Desde os primeiros seculos do mundo.

E sempre assim no mesmo elevado metro prosegue a descrever e admirar as innumeras bellezas do seu querido rio que,

Galhardo e magestoso como um principe
Leva o seu presente ao oceano.

Desde logo assentou elle não ser poeta senão no seio da familia: nada o seduzia tanto como o retiro delicioso d'aquellas selvas, ainda mais fascinador então pelos mil attractivos e encantos novos que lá demanava o amor profusamente.

Mas, como ao lar o peregrino errante
Volvo-me á patria das mimosas flores,
Mais do que tudo quanto além se estende
Praz-me o imperio dos gentis amores.

Nelle o thesouro de bellezas vivas,
Que ao peito fallam deporei em ti.
Nas outras vastas regiões, donzella,
Nada que possa comparar-te vi.

E' de suppor que por esse mesmo tempo segredou-lhe a musa os bonitos versos a que elle chamou — A rosa e a virgem — Não nos detém o animo que não apresentemos ao leitor as duas estrophes finaes de tão delicada poesia:

A flor que inspira o poeta,
Que representa o pudor,
Que tantos votos concentra,
Que falla em nome do amor,

A teus cabellos atada
Vio se perdida, enfiou,
Pendeu-lhe a face orgulhosa,
Em desalento murchou.

As scintillações ardentes de dous olhos pardos e faceiros traziam-no embevecido e faziam-no confessar:

Mas os lindos olhos pardos
Ai, como são eloquentes,
Ora languidos e serenos
Ora tremulos e ardentes!

Eu amo uns olhos assim
Que fazem sonhar os Céos,
Que revalam cá na terra
A omnipotencia de Deus.

Nao seriam esses tão celebrados olhos os que deviam illuminar-lhe a alma como duas estrellas sempre serenas e esplendorosas no firmamento limpido de sua vida inteira?

Depois de tão nobre e razoavel aspiração nenhuns outros titulos cobiçara o poeta que não o de modesto adorador das musas e o de um dos mais abastados *land's proprictors* d'aquellas selvaticas e graciosas margens. Isto mesmo vem clara e suavemente expresso no — Adeus — versos dedicados a um amigo.

Os meus sonhos doirados tu conheces.
. . . . . . . . . . . . . . .
. . . . . . . . . . . . . . .
A gloria de mandar não me fascina
Nem me attrahe o esplendor desta fortuna,
Tem cada peito aspirações distinctas
E para mim a paz brilha de encantos
Das lettras no commercio puro, extreme.
Amo o saber pelo saber sómente
E do bello no enlevo absorvido
Jámais em solidão, mas n'um retiro
Feliz ameno, placido e risonho,
No seio da familia que idolatro,
Só desejo viver lembrado sempre
Dos amigos provados e seguros.

Alli, em seu solar rustico de « Cachimbos, » exercitando as virtudes domesticas e cavalheirescos deveres da hospitalidade, á feição dos antigos castellãos europeus, amado de seus servos, sempre affavel e laborioso, dando exemplos de coragem e amor a seus filhos, leva a vida a derramar felicidades em torno de si e a offerecel-as aos outros.

Que de sentimentos e conceitos não destillam aquelles versos — Entre saudades — em que o poeta vê um dos gratos penhores de suas doces affeições, um de seus filhos partir pela primeira vez do tecto paterno para ir saciar longe a sede ardente do saber.

Alli se embatem mil paixões discordes
Loucas, frementes em renhida luta,
Qual fere e mata de viseira alçada,
Qual envenena peçonhenta, astuta.
. . . . . . . . . . . . . . .
Não te contemples no correr da vida
E' curta a vista que de si não sahe,
O odio desterra do teu peito nobre,
Encara a gloria e sebranceiro vai.

No meio das affanosas exigencias do labutar de agricultor, sempre teve elle compassivos ouvidos para as queixas e soluços dolorosos da servidão, assim como bom e prompto acolhimento para as resignadas e rapidas alegrias dos infelizes escravos.

Sua lyra mesmo não se recusa nunca a ser echo de pungitivas magoas e tristezas.

A vida lastimosa, mas heroica de desprendimento e resignação, dos nossos miseros illotas lhe é muitas vezes fonte de excellente inspiração.

Sirva de exemplo a — Captiva e mãe: —

Sobre pobre e duro leito,
Que simples lençol cobria,
Mas que de branco luzia
De um rancho na escuridão,
Joven negra agasalhada
Se estorcia mollemente
Entregue ao somno clemente
Que acalenta a escravidão.

Mas a idéa do futuro tenebroso que espera seu filhinho, persegue continuamente a escrava, agita-se-lhe no cerebro a a pobre mãe sonha:

Sonhova acaso que o via
Brincando livre e ditoso,
Depois cresceu orgulhoso,
Tornando-se um moço gentil:
Dourava-lhe o horisonte;
E em phantasias sonoras
O ar lhe enchia de rosas
Das mais viçosas d'abril.

Mas vai-se á escrava alterando
Do rosto a expressão suave!
Agora tornou-se grave!
Cahio n'um terror atroz!!
Balbucia, geme e acorda;
Piedade, grita, piedade!
Não me lançai na orphandade,
Tende piedade de nós!..

E' que á desgraçada no auge da superexcitação nervosa via arrancar-se-lhe o filho dos braços para ser vendido e atirado por ahi além em captiveiro talvez ainda mais degradante e afflictivo.

Quando a illusão dissipou-se
D'aquelle máo pesadello
Na face estava-lhe um sello
Que não engana ninguem:
Duas lagrimas de fogo
Sulcavam-lhe a tez lustrosa
Na angustia vertiginosa
Que passa da dôr além.

Então um pensamento horripillante domina-a lá no intimo e a convulsiona como um demonio interior: estrangular o fructo de seus amores parece-lhe n'esse momento preferivel a vêl-o um dia presa de torturas acerbas.

Quando a allucinada mãi avança para praticar tão desesperado intento, vem desarmal-a um sorriso angelico do filho, que dorme serenamente. E a captiva mãi exclama:

Assim não quero valer-te
Tenhas embora má sorte!
Peior que tudo acho a morte
Filho, depois que te vi!...
Ah! triumpha a natureza!
Vive, meu filho adorado,
Que em vez de te ver finado
Anhelo morrer por ti!

Ainda bem que a legislação patria pejada de remorsos, veio afinal com a disposição de—28 de setembro de 1871—poupar d'ora avante a essas pobres e mal aventuradas mães lances tão desesperados como o desse triste quadro, que como tão vivas côres nos pinta o poeta.

O sentimento da liberdade não podia deixar de fazer brotarem de uma alma assim afinada versos tão lindos e energicos com estes:

Oh! com quanto prazer ouço os oraculos
Da liberdade em prol annunciados,
Que hão de um dia marcar-lhe a acção legitima
E eterno e santo definil-a o laço
D'ordem, d'amor, de paz e de grandeza
Na humanidade inteira harmonisada!
E' ahi que esperanças bebo á larga
De uma idade feliz devida ao mundo,
Que lenta vem, mas avançando sempre,
Como o sol do horizonte ao seu zenith:
E' ahi que de crenças me sacio
Para exclamar convicto á patria minha:
Não aspira indiscreta a uma quimera
Com promessas fallazes sobre os labios
Na luta sua acerrimo incessante
Alerta e firme a geração humana!
. . . . . . . . . . . . . . .
. . . . . . . . . . . . . . .
Venha d'onde vier o duro arbitrio,
Arbitrio é sempre, e o livre sentimento
De filho seu com horror lhe nega as honras!

Serão lidas sempre com muito prazer as poesias denominadas—O Trabalho—Colombo—Dante—A' memoria de G. Dias—A Inconstancia—e o—Amor conjugal. No—Amor conjugal—celebra o poeta altamente todas as venturas e encantamentos da reciproca affeição de dous esposos, d'esse élo brilhante de que depende a existencia individual pura e a que vem prender-se a collectividade toda inteira.

Em um dos trechos d'essa bella poesia dirige-se elle á sua boa amiga á sua companheira de todos os momentos, áquella com quem reparte alegre suas alegrias e em quem encontra sempre consolações nas horas tristes:

Esquecer-te porque? Si a formosura
Perdendo da viçosa primavera,
Pelas bellezas d'alma conquistaste
Encantos divinaes que não fallecem?

Não se pode ser nem mais singelo nem mais expressivo.

Indubitavelmente ha neste livro primores variados á que ligeiros defeitos esparsos não farão de certo perder nenhum valor.

Todavia reconhece-se tambem que quando o poeta maneja a metrificação livre, o *verso branco*, seu pensamento corre mais fluente e o apparelho das imagens destaca-se mais á vontade.

Mas, porventura dirá o leitor comsigo: veria a luz da publicidade cedo ou tarde de mais este livro?

Se na Europa os rouxinóes só deixam ouvir seus canticos em estações proprias e quando mais esplendido é o fulgor da lua, na America e muito mais propriamente em nosso paiz, onde as florestas estão perennemente toucadas de verde folhagem purpurinas flores e saborosos fructos, as aves canoras não conhecem opportunidade para embriagar-nos com seus descantes e gorgeios: qualquer tempo é sempre o mais propicio para os seus suavissimos concertos.

Hoje em o estabelecimento agricola de *Sincord* á beira do Mearim, vive o nosso poeta, tronco de numerosa descendencia, a mesma vida patriarchal que d'antes. Levanta-se com as auroras a percorrer os campos em seu lidar diurno; e ao entardecer, quando o sol desmaiando lança ainda fugitivos raios sobre as copas frondosas dos arvoredos, volta o infatigavel lavrador com os operarios para o seu cazal, como as aves em bandos para seus ninhos.

Ahi, entre as risadas infantis de seus netos, a alegria dos filhos e a leitura predilecta dos autores favoritos dedilha elle na lyra as primeiras estrophes de uma nova canção.

Bemaventurada existencia!

Maranhão—11—1877—*J. E. Teixeira de Souza.*

# VARIEDADE

## Uma ascensão ao Vesuvio
(Conclusão)

A vista que se goza do alto do monte é deslumbrante. Ao passo que a lava se estende em roda d'elle, cobrindo os campos n'uma extensão enorme e descrevendo correntes para todos os lados, que ao longe produzem o effeito de grandes manchas negras em figuras tortuosas; as povoações sentadas na falda da montanha dão um aspecto ridente ao panorama encantador que se desenrola diante dos olhos. *Torre del Annunziatta. Torre del Greco*, por vezes destruidas pelas erupções, ornam a campina com as suas cazinhas brancas, á beira do golpho. Mais para o interior, os *villagios* de Somma, Santa Anastacia, S. Sebastião, parecem sorrir descuidosos do perigo permanente que os ameaça. Para outro lado a resurgida Pompéa offerece-nos *á vol d'oiseau* a perspectiva das suas casas destelhadas, das suas ruas estreitas, das columnatas de marmore dos seus templos derrocados.

Lançando o olhar para o norte, vemos distinctamente a encantadora Napoles coroada do castello Sant'Elmo e da *Certosa* de S. Martinho e banhando os pés nas aguas azues do golpho. A collina do Posillipo estende-se pelo mar dentro, coberta das suas ridentes *villas*, parecendo ir juntar-se á ilha de Nisida. Capri, Ischia e Procida figuram boiar sobre as aguas. O cabo Miseno, e depois o golpho de Gaeta, completam para oeste o panorama esplendido que do alto do Vesuvio se desfructa, ao mesmo tempo que para o sul se alonga a vasta e formosa bahia de Parthenope, bordada pela encantadora costa de Sorrento, e além d'ella o golpho de Salerno e o Mediterraneo azul e profundo!

Poucos são os pontos de vista como este do cimo do Vesuvio, não só pela extensão que se alcança, como pelos quadros pittorescos de toda a região descoberta d'aquellas grandes alturas. E juntem-se ainda, para realce do esplendido panorama, os effeitos de luz, tão singulares n'estes paizes do Meio Dia, o azul das aguas, a pureza do céo, os reflexos do sol nos lagos visinhos da costa de Baia, as sombras projectadas no golpho pelos vultos penhascosos das filhas, o verde agreste das montanhas misturando-se com os variegados verdes dos jardins e dos pomares!

Mal se pode fazer idéa exacta da belleza enorme de tudo isto: verdadeira fascinação da natureza, que enche a alma de jubilos e de vivo prazer os sentidos!

ARNALDO DE OLIVEIRA.

## Exposição universal
[EXTRACTOS DE JORNAES]

Terminada a volta em torno do pavilhão da cidade de Paris achamo-nos em frente da porta fronteira á Escola Militar; entremos por ella no pavilhão. Vamos vêr alli um resumo da grande exposição franceza; exposição interessante para os nacionaes e para os estrangeiros. Estes podem alli estudar individualmente muitos assumptos externos e internos da grande cidade; as plantas e desenhos chamar-lhes-hão a attenção para muitos edificios, que na rapida passagem dos tramways ou dos omnibus lhes passariam desapercebidos. Os nacionaes poderão ficar conhecendo melhor onde vivem e sobre que vivem.

Temos á vista as salas destinadas á exposição das plantas, alçados photographias, modelos em gesso dos monumentos da capital; é uma viagem commoda por toda a Babylonia, moderna, e, se fosse permittido, não deixaria cada estrangeiro de levar d'alli uma recordação para o seu gabinete de estudo. Depois segue-se as secções relativas ao soccorro e salvação publica; é a protecção dada pela communidade aos individuos; vem os grupos escolares; o serviço das aguas: o serviço dos canos de despejo; a esculptura, a pintura, e por ultimo os documentos da historia antiga e moderna de Paris.

A exposição relativa ao serviço de limpeza e esgoto da cidade poderá á primeira vista parecer um assumpto *shocking*; mas não receiem os visitantes que elle esteja alli tratado com o *realismo* que se encontra em muitos modernos romances. Os desenhos ácerca do systema de limpeza são de uma grande nitidez e asseio, tanto no traço como na maneira de deixar subentendido o que teria de representar-se para completar um quadro *realista*; o moderno romance não emprega este systema de ellipses.

Logo á esquerda da porta da entrada ha dous gabinetes no *conselho municipal* e a *bibliotheca*. Sobre a mesa do conselho municipal estão todos os desenhos relativos aos trabalhos do palacio da justiça, as plantas e alçados do *Hotel de Ville*, plantas e alçados que nós não poderiamos expôr ácerca do nosso palacio municipal, pois que não os ha segundo se affirma! Não ha alli cousa que nos recorde a discussão do nosso frontão municipal. A meio da sala sobre um sóco está o modelo de gesso da igreja de Saint Joseph, construida na rua Saint-Maur. O interior não captiva pela belleza, a fachada, porém, é interessante, sendo encimada por uma torre que, com um movimento de rotação, se separará da nave. Nesta sala estão os desenhos da restauração da igreja de S. Germain-Auxerrois, as plantas da igreja de S. Francisco Xavier no boulevard des Invalides, da igreja de Notre Dame des Champs, no boulevard Montparnasse; e, estranho espectaculo, de envolta com estes desenhos de edificios tão cathegoricos, vemos a fachada da synagoga da praça de Voges, e a do templo consistorial israelita da rua della Victoire! Expôr no mesmo recinto ás vistas d'alguns observadores os monumentos santos e catholicos com as synagogas dos judeus, é leval-os a um peccado tão feio como o de misturar peixe com carne em dia de abstinencia, e exige que os devotos ao sahirem dalli vão lavar os olhos com agua de Lourdes para os expurgar do peccado.

*(Continuar-se-ha.)*

# FOLHETIM

## AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

### PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 139)

I

A RUA DA ARVORE-SECCA

— Pois a menina Margarida quer amar alguem, e não é adorada, idolatrada, como Deus! exclamou o ex-sargento das guardas francezas, n'um arrebatamento indignado.

Ah! céos! peço perdão da allusão. meu caro senhor Dauriac, mas provavelmente a senhora D. Margarida ama algum cego.

— Peior do que issso, meu amigo, peior do que isso; ama um ingrato, ama Gastão.

— Nesse caso, o Dr. Gastão é um asno, perdôe por ser seu filho, mas é verdadeiramente um asno, cá na minha humilde opinião. Ora! já se vio uma cousa assim!

E fez-se um movimento de silencio, durante o qual os dous interlocutores pareciam absortos nas suas reflexões.

— Mas agora me lembra uma cousa, senhor Dauriac, disse bruscamente Laripaliére... Para ficar insensivel aos encantos da sua prima, é forçoso que o Dr. Gastão tenha alguma paixão por outra.

— Prouvera a Deus que assim fosse! respondeu Roberto, porque então poderiamos conservar alguma esperança; mas o obstaculo é mais sério, meu amigo. Receio que meu filho esteja dominado pela ambição, e bem sabe que essa paixão não é como o amor; em vez de enfraquecer com o tempo, fortifica-se.

— Ambicioso aos vinte e tres annos! parece impossivel!

— Tudo m'o faz presumir. Ha quinze dias, pouco mais ou menos, que apenas cumprimenta sua prima, enredado em cousas mysteriosas, que lhe trazem o espirito n'uma agitação perpetua. Só falla da côrte, dos grandes personagens que a frequentam, e da felicidade que haverá em gozar dos seus privilegios.

— Quererá elle, por acaso, esposar uma marqueza? Não é facil, mas já se tem visto.

— Quem póde adivinhar os sonhos daquelle delirio?

— Então é uma loucura completa!

— Loucura de tal ordem, que eu nem ouso pesar as consequencias, meu caro sonhor Laripaliére; porque não fará a desgraça da minha pobre Margarida, cujo amor não poderá apagar-se no coração, mas ainda obstará ao cumprimento d'uma palavra sagrada, que dei a um infeliz, e de que meu filho aceitou a responsabilidade. E ha de cumprir-se, ainda que elle se sacrifique. Na nossa familia nunca houve perjuros.

— Mas... não é possivel invalidar a promessa... retirar por qualquer motivo justo a palavra dada?... perguntou Laripaliére, com visivel anciedade.

— Não, não é possivel, porque a pessoa a quem eu prometti voluntariamente..

— Está ausente, talvez...

— Já não é deste mundo.

— Morreu?

— Tenho todas as razões para o acreditar. Ha quinze annos que não recebo noticias suas. Talvez a desesperação o matasse, ou elle mesmo pozesse termo aos seus dias.

— Nesse caso, é uma promessa sagrada, disse tristemente Laripaliére.

— Ouça-me, meu bom amigo, acudio o cego; conheço-o apenas ha quinze dias, mas a franqueza do seu caracter, a bondade do seu coração, e sobretudo o serviço que mefez recentemente, tudo isto val bem uma ligação de vinte annos. Vou, pois, confiar-lhe tudo, para que me diga o que faria no meu lugar, para que me aconselhe, como amigo.

— A esse titulo, aceito a confidencia, respondeu o ex-sargento, apertando a mão do cego. Quanto ao serviço que lhe prestei, não me falle nisso, ou antes deixe-me agradecer-lh'o a si mesmo.

— Então porque?

— De certo, que sou eu o obrigado. Vivia alli defronte da sua casa, ha quinze dias, triste e isolado no meu pequeno quarto, sempre só como um pobre diabo de soldado, que nunca teve outra familia além do seu regimento, e vai senão quando vejo-me forçado a dar um piparote no nariz d'um malandrim, que perseguia a nossa linda Margarida.

O céo enviou-me assim, espontaneamente, o que nem se obtém a preço de ouro:—amigos dedicados, quasi uma familia.

Abrio-se-me uma casa, onde encontro sempre o melhor acolhimento possivel, onde me é dado conversar ao pé do fogão, onde tenho um lugar á mesa, quando me apraz a phantasia de não comer só, o que é a cousa mais maçadora deste mundo, e o senhor Roberto pretende que me é obrigado ainda! Eu é que lhe devo muita affeição e muita dedicação, a si e á sua familia, e juro-lhe que não me esquecerei nunca. Mas, vamos á sua confidencia.

— Será breve, disse o cego, porque está toda n'uma carta, que me escreveu meu irmão, uma hora antes de me dizer um eterno adeus.

Peguenesta chave, senhor Laripaliére, e procure uma caixinha, que está no terceiro gavetão da commoda, e dentro dessa caixinha encontrará uma carta amarellecida e usada pelo tempo, porque data de quinze longos annos... traga-a e leia-a.

Laripaliére seguio as indicações do cego, e achando a carta, leu em alta voz o seguinte:

« Meu irmão,

« Aconteceu-me uma grande desgraça. Acabam de me prender, e se me é licito prever as consequencias desta fatalidade, devem ser longas e talvez irremediaveis.

« Não sei se me tornarás a ver algum dia, meu caro Roberto; creio que me despedi hontem de ti pela ultima vez. Em todo o caso, preciso de te dizer que essa creança que te confiei, é minha filha. Peço-te uma cousa, reflecte que é o ultimo pedido d'um moribundo. Quando essa pobre menina for grande. quem quererá unir o seu destino ao della, orphã, sem nascimento, sem nome, sem pais, n'uma palavra sem ninguem neste mundo, a não seres tu?

« Tens um filho, meu querido Roberto; ensina-o a amar a minha pobre Margarida; prepara, com o auxilio de Deus, essa amizade infantil para que se transforme mais tarde n'um sentimento mais profundo, no amor, na eterna dedicação, na união indissoluvel das almas e dos corações. Ficará assim encerrado no seio da nossa familia, como em tumulo abençoado, o segredo, que eu sou obrigado a esconder-te hoje, mas no qual não ha, juro-te, mais que uma desgraça sem crime, uma fatalidade, sem vergonha. »

Quando Laripaliére chegou ao fim da carta, e sobretudo quando leu o nome de Jacques Vandeuil, que a assignava, a voz extinguio-se-lhe de todo.

Levou a mão ao coração, como se soffresse uma oppressão dolorosa, e entregou a Roberto Dauriac o precioso papel.

— A sua mão treme, disse Roberto. Que tem?

— Imagine-me no lugar de seu irmão, respondeu o sargento.

Pobre homem! A' vista de taes infortunios, meu caro senhor Roberto, quem é que se não ha de commover?

— Ainda bem, que póde comprehender agora os nossos infortunios e os nossos pezares, disse tristemente o cego E não se realisarem os ultimos votos desse pobre Jacques! Não se pagar essa divida, que elle confiou á minha amizade e á minha honra! Oh! para mim e para Margarida, bem o vê, senhor Laripaliére, para nós ambos será a desesperação e a morte!

De repente, ouvio-se um grande tumulto na rua, que interrompeu os lamentos do cego.

Laripaliére olhou pela janella, e, na confusão das carruagens que corriam umas após outras, nas pragas dos cocheiros, nos gritos de espanto dos transeuntes, no estrepito dos cavallos que se empinavam e augmentavam a desordem, suppoz logo algum terrivel accidente.

— Que barulho é esse? perguntou o cego.

— Vou saber já, respondeu Laripaliére, e depois lh'o direi.

O tumulto redobrava; os gritos e os clamores estrondeavam cada vez mais.

Laripaliére correu á escada; mas quando ia a subir, Margarida, acompanhada pela senhora Michelan, appareceu toda pallida e desfeita.

— Gastão! exclamou ella, com a voz afflicta, vi-o, vi-o, no meio daquella desordem!

— Aconteceu-lhe alguma desgraça? acudio Laripaliére espantado.

— Não, não, balbuciou a donzella, cada vez mais afflicta,—mas...

A porta abrio-se no mesmo instante, e Gastão Dauriac entrou bruscamente, trazendo nos braços uma senhora desmaiada, que foi logo depôr n'uma cadeira de braços da sala do rez-do-chão.

Uma multidão de brilhantes cavalleiros e damas irrompeu, na mesma sala, n'uma agitação extraordinaria.

— Soccorro! soccorro! para a senhora condessa de Vintimille! exclamou Gastão, com o olhar ardente e desvairado e a physionomia transtornada, n'uma afflicção suprema.

Thereza Michelan acudio immediatamente, e todas as damas se agruparam em volta da condessa.

Margarida, immovel, á porta da sala, contemplava Gastão, que, de pé, a poucos passos da condessa de Vintimille, fixava na dama desfallecida um olhar ancioso e profundo.

— Que é isto, senhor Laripaliére? perguntou a cego, assombrado do tumulto que ia sa sala.

O ex-sargento das guardas francezas, porém, não ouvio a pergunta.

O aspecto da condessa de Vintimille impressionava-o d'um modo estranho. Não podia despregar da formosa dama os olhos e o pensamento. Perturbado e afflicto, quanto mais a contemplava, mais parecia recuar diante do que via fatalmente.

Emfim a convicção penetrou-lhe na alma e sentio desfallecer-lhe o coração, e apegou-se á hombreira da porta da sala, para não cahir, fulminado.

Todo o corpo lhe tremia na vertigem do espanto.

— Que tem, senhor Laripaliére? perguntou Margarida, ferida pela alteração da sua physionomia.

— Eu! disse o sargento, tentando reassumir o sangue frio, e o ar alegre e descuidado; nada, minha senhora, nada. Estava a imaginar que aquella dama era tão formosa como V. Exc.

— E elle? disse a donzella com a voz quebrada, mostrando com o dedo Gastão, que continuava com o olqar fixo na condessa de Vintimille; julga que fará a mesma comparação, e que me será tambem favoravel e lisongeira, como a sua?...

*(Continúa)*

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias